

DIRETRIZES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP

LETRAS

*Estudos resultantes do processo de articulação e integração
dos cursos de Letras da UNESP*

Articulação

Sebastião Carlos Leite Gonçalves

unesp 

Pró-reitoria de Graduação / UNESP
prograd 

DIRETRIZES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP

LETRAS

Estudos resultantes do processo de articulação e integração dos cursos de Letras da UNESP

Articulação

Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves

Articulador (redação e revisão)

Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras (2011-2013) – IBILCE/São José do Rio Preto

Profa. Dra. Maria Celeste C. Dezotti

Coordenadora do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Letras (2009-2011) – FCL/Araraquara

Profa. Dra. Renata S. Junqueira

Coordenadora do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Letras (2011-2013) – FCL/Araraquara

Prof. Dr. Carlos Eduardo M. Moraes

Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras (2009-2013) – FLC/Assis

Prof. Dr. Jorge Augusto da Silva Lopes (subcoordenador)

Subcoordenador do Curso de Licenciatura em Letras – FLC/Assis

Profa. Dra. Marilei Amadeu Sabino

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Letras (2009-2011) – IBILCE/São José do Rio Preto

Profa. Dra. Solange Aranha

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras (2009-2011) – IBILCE/São José do Rio Preto

Relatório aprovado em Sessão da Câmara Central de Graduação (CCG) de 02/fev/2012
e em Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE)
em sessão de 13/mar/2012.



São Paulo
2012

<i>Vice-Reitor no exercício da Reitoria</i>	Julio Cezar Durigan
<i>Pró-Reitora de Graduação</i>	Sheila Zambello de Pinho
<i>Pró-Reitora de Pós-Graduação</i>	Marilza Vieira Cunha Rudge
<i>Pró-Reitora de Pesquisa</i>	Maria José Soares Mendes Giannini
<i>Pró-Reitora de Extensão Universitária</i>	Maria Amélia Máximo de Araújo
<i>Pró-Reitor de Administração</i>	Ricardo Samih Georges Abi Rached
<i>Secretária Geral</i>	Maria Dalva Silva Pagotto
<i>Chefe de Gabinete</i>	Carlos Antonio Gamero

©Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Estadual Paulista, 2012.

Ficha catalográfica elaborada pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp

D598

Diretrizes para os cursos de graduação da Unesp : Letras : estudos resultantes do processo de articulação e integração dos cursos de Letras da Unesp / Sebastião Carlos Leite Gonçalves. – São Paulo : Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2012.

118 p. (Diretrizes para os cursos de graduação da Unesp, v. 2)
Disponível *on-line* em: <<http://www.unesp.br/prograd>>.
ISBN 978-85-61134-05-1

1. Universidade Estadual Paulista – Cursos de Letras. I. Gonçalves, Sebastião Carlos Leite.
II. Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação.

CDD 378.816

ISBN 978-85-61134-03-7 (Obra completa)

ISBN 978-85-61134-05-1 (Volume 2)

equipe



<i>Pró-reitora</i>	Sheila Zambello de Pinho
<i>Secretária</i>	Joana Gabriela Vasconcelos Deconto Sílvia Regina Carão
<i>Assessoria</i>	José Brás Barreto de Oliveira Laurence Duarte Colvara Maria de Lourdes Spazziani
<i>Técnica</i>	Bambina Maria Migliori Camila Gomes da Silva Cecília Specian Eduardo Luis Campos Lima Gisleide Alves Anhesim Portes Ivonette de Mattos Maria Emília Araújo Gonçalves Maria Selma Souza Santos Renata Sampaio Alves de Souza Sergio Henrique Carregari
<i>Estagiários</i>	Philipe Costa Silva Thais Bernardes Slomp
<i>Projeto gráfico e Diagramação</i>	Estela Mletchol

Apresentação

Estudos e análises realizadas na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), aliados à experiência acumulada na gestão do ensino de graduação, apontaram para a necessidade de maior integração e articulação entre os cursos semelhantes ou afins da Universidade.

Reconhecidamente, os cursos de graduação apresentam enorme diversidade. Sob alguns aspectos as diferenças existentes, inclusive para cursos nominalmente idênticos, são reflexos das distintas histórias de cada um, uma valiosa característica da Unesp, organizada em múltiplos câmpus. Contudo, tem-se observado que, em outros aspectos, as disparidades têm gerado dificuldades para a gestão coordenada do ensino de graduação. Análises derivadas dos estudos apontam, por exemplo, grande variedade de cargas horárias, tamanho de turmas e, mesmo, conteúdo programático.

Em agosto de 2009 a Pró-Reitoria iniciou processo de estudos, reflexões e elaboração de propostas para o aperfeiçoamento e a inovação dos projetos políticos pedagógicos, envolvendo os coordenadores de cursos, sob a liderança de um docente da área, chamado de “articulador”. Sempre que possível o trabalho procurou valer-se de experiências acumuladas em trabalhos realizados anteriormente.

A articulação dos cursos integra conjunto de iniciativas da PROGRAD com vistas à melhoria do ensino de graduação na Unesp. Entre estas ações destacam-se: o Programa de Melhoria do Ensino de Graduação, que destina recursos para a infraestrutura material dos cursos; a formação pedagógica dos docentes, conduzida pelo Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas e o Programa de Apoio à Produção de Material Didático. Esta ação, também, possui interface com aquela desenvolvida pelo Fórum das Licenciaturas que objetiva tratar das questões específicas destes cursos, como os Estágios Supervisionados e as Práticas como Componentes Curriculares.

As atividades foram desenvolvidas a partir da constituição de 24 grupos de cursos idênticos ou afins. Após o trabalho inicial conduzido pela equipe de articulação, foi elaborado relatório preliminar para discussão no âmbito dos Conselhos de Curso que, em diversos casos, subsidiou a realização de um ou mais Fóruns da área. Os Fóruns foram organizados com a participação de docentes e estudantes de cada curso envolvido e, em alguns casos, contando com a presença de egressos do curso, bem como de servidores técnico-administrativos da área acadêmica. Assinala-se que os grupos de articulação tiveram plena autonomia para elaborar as propostas e para escolher a metodologia de trabalho. O Relatório Final de cada grupo representa, portanto, uma produção coletiva dos docentes e discentes da área. Os resultados da articulação dos cursos de graduação idênticos ou afins propiciaram possibilidade de aperfeiçoamento dos projetos políticos pedagógicos dos cursos e sua maior divulgação, gerando impactos positivos na qualidade dos cursos. A aproximação dos diferentes cursos de cada área criou oportunidade de socialização de competências historicamente estabelecidas em cada um em benefício da qualidade do ensino ofertado. Convictos da importância deste trabalho, aprovado na Câmara Central de Graduação (CCG) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), disponibilizamos este Relatório com as diretrizes que nortearão as futuras propostas de reestruturação dos cursos de Letras.

Prefácio

Em julho de 2009, por indicação da Profa. Dra. Maria Antonia Granville (*in memoriam*), do Departamento de Educação do IBILCE/UNESP, aceitei, com certa relutância, a indicação da Prograd para atuar como Articulador dos Cursos de Letras da UNESP, em razão de, à época, estar pairando na Universidade o entendimento equivocado de que a articulação de cursos visava estabelecer estrutura curricular única para cursos idênticos, eliminando-se, assim, as diferenças historicamente construídas em cada um deles. Em consonância com as metas da Prograd, a primeira tarefa do articulador foi desfazer esse equívoco e conquistar o engajamento ao processo de articulação não somente dos Conselhos de Cursos, mas da comunidade como um todo.

Buscando atender às metas estabelecidas pela Prograd no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESP (PDI), a articulação dos Cursos de Letras se estendeu pelos anos de 2010 e 2011 e se encerrou, no início de 2012, com a aprovação, pela CCG e pelo CEPE, do documento final lavrado nesta publicação. Durante todo esse processo, a equipe de articulação (Articulador e Coordenadores de Cursos) discutiu, primeiramente em conjunto e depois em suas Unidades, as aproximações e os distanciamentos entre os Cursos de Letras, o que permitiu compor uma visão real das diferenças e semelhanças entre as Licenciaturas, entre os Bacharelados e entre as Licenciaturas e os Bacharelados e, assim, prosseguir com uma proposta de articulação que, ao mesmo tempo em que preservava as vocações historicamente construídas no interior de cada curso, buscava aproximações necessárias principalmente em torno do atendimento à legislação vigente, no que diz respeito à composição do perfil profissional do estudante egresso dos Cursos de Letras da UNESP, à carga horária total dos cursos, aos componentes de formação curricular e ao conjunto de temas mínimos a serem abordados nas diferentes disciplinas. Como desdobramento das discussões desses temas acordados, o documento que ora se apresenta nesta publicação estabelece, para a (re)estruturação dos projetos político-pedagógicos dos Cursos de Letras da UNESP, o atendimento aos seguintes pontos principais que os integram e os articulam:

- i. a preservação da especificidade dos Cursos de Letras, a qual se reflete nas três denominações possíveis, *Letras – Bacharelado – Língua Portuguesa/Língua Estrangeira*, *Letras – Licenciatura – Língua Portuguesa/Língua Estrangeira* e *Letras – Bacharelado – Tradução*, no perfil geral do aluno formado num desses cursos e no perfil específico de formação em cada uma dessas modalidades;

- ii. a abordagem de temas de formação obrigatórios a serem contemplados em disciplinas da grade curricular, aos quais se acrescentam temas livres, sugeridos para cada área integrante dos componentes de formação profissional. Destaca-se, nesse ponto, a sugestão forte de inclusão de disciplinas como *LIBRAS*, *Literaturas Africanas* e *Português para Estrangeiro*;
- iii. a carga horária de 3210 horas (214 créditos), distribuídas por entre os seguintes componentes curriculares:
 - a) *Formação Geral* (Língua Portuguesa, Linguística, Teoria da Literatura, Língua e Literatura Clássicas, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa);
 - b) *Formação Especializada* (Línguas e Literaturas Estrangeiras);
 - c) *Formação Metodológica*;
 - d) *Prática como Componente Curricular*;
 - e) *Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais*;
 - f) *Estágio Curricular Supervisionado*; e
 - g) outros componentes de formação (tais como *Trabalho de Conclusão de Curso* e disciplinas optativas);

Fixa-se para cada componente de formação uma carga horária, mas não o número de disciplinas nem quais disciplinas, o que significa, em cada projeto político-pedagógico, há liberdade de arranjo da estrutura curricular, considerando-se os diferentes componentes de formação estabelecidos;
- iv. a adoção de regime de matrícula misto, com privilégio de disciplinas semestrais e, só excepcionalmente anuais;
- v. o tempo mínimo de integralização de 4 ou 5 anos, a depender do período de funcionamento do curso (matutino, vespertino, diurno, noturno) e da distribuição da carga horária na grade semanal do curso;
- vi. o oferecimento de disciplinas eletivas, que, com status de obrigatória, compõem o currículo pleno do curso e têm por finalidade o aprofundamento de conhecimentos dentro do componente de formação de que elas fazem parte.

Por ocasião da análise das propostas de (re)estruturação curricular dos Cursos de Letras da UNESP, espera-se que esses seis pontos principais estejam claramente contemplados nos projetos político-pedagógicos, de modo a conferir a identidade necessária buscada pela UNESP na formação dos profissionais da área de Letras que ela vem formando.

Registro, ao final desta apresentação, agradecimentos especiais à Prograd, pelo constante apoio durante todo processo de articulação, e aos Conselhos de Cursos, na figura de seus coordenadores, pela construção participativa dessas diretrizes para os Cursos de Letras da UNESP.

São José do Rio Preto, novembro de 2012.

Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves
Articulador

Sumário

1	Introdução	13
2	Perfil Profissional dos Formados nos Cursos de Letras da UNESP	18
2.1	Confrontando os Perfis Profissionais	18
3	Carga Horária por Componente de Formação e Orientações.....	23
3.1	Denominação de Disciplinas	27
3.2	Arranjo de Disciplinas no Interior de Cada Componente de Formação ...	28
3.3	Oferecimento de Disciplinas Eletivas.....	28
3.4	Oferecimento de Disciplinas Optativas	28
3.5	Prática como Componente Curricular (PCC)	29
3.6	Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC).....	29
3.7	Estágio Supervisionado	30
3.8	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30
3.9	Opção por Língua Estrangeira de Habilitação	30
3.10	Número Máximo de Alunos por Turma.....	31
3.11	Definição de Pré-Requisitos de Disciplinas	31
3.12	Inclusão de Novas Disciplinas na Estrutura Curricular.....	31
3.13	Temas Obrigatórios na Formação do Profissional em Letras e Disciplinas Sugeridas	31
4	Regime de Matrícula	44
5	Tempo de Integralização e Modo de Funcionamento dos Cursos.....	48
5.1	Período de Funcionamento dos Cursos.....	48
5.2	Distribuição da Carga Horária Semanal.....	49

6	Outras Recomendações para (re)elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos	53
6.1	Abertura aos Conselhos de Curso, para, proporem novas modalidades e/ou habilitações, aproveitando-se a estrutura atualmente existente ...	53
6.2	Elaboração dos Conteúdos Programáticos de Disciplinas de Língua Estrangeira	53
7.	Impacto Imediato das <i>Diretrizes...</i> para os Atuais Cursos de Letras da UNESP	55
7.1	Contratação de Pessoal Docente para Disciplinas Específicas.....	55
7.2	Criação de Laboratórios.....	55
7.3	Contratação de Técnico de Laboratórios	56
8	Bibliografia.....	57
9	Anexos	59
	Anexo 1 Cursos de Letras da UNESP: Aproximações e Distanciamentos	59
	Introdução.....	60
	1 Aproximações e Distanciamentos Curriculares	62
	1.1 Aspectos mais gerais dos cursos de Letras da UNESP	62
	1.2 As Licenciaturas em Letras	64
	1.3 Os Bacharelados em Letras	76
	1.4 As Licenciaturas e os Bacharelados	81
	2 Outras Breves Comparações.....	90
	3 Passos Prospectivos.....	92
	4 Bibliografia.....	92
	Anexo 2 Referenciais Nacionais para os Cursos de Graduação (RGN)	95
	1 O que é um Referencial de Curso.....	95
	2 Projeto: Referenciais Nacionais de Cursos de Graduação (Licenciatura e Bacharelado) – Consulta Pública.....	96

3	O que é uma Convergência de Denominação (De → Para)?.....	102
4	Informativo do Portal do MEC sobre os Referenciais.....	108
Anexo 3	Manifestação das Unidades sobre a Proposta de <i>Diretrizes</i> ... (Resumo).....	111
Anexo 4	Aprovação das <i>Diretrizes</i> ... pelos Conselhos de Cursos de Letras	115

Lista de Quadros e Figuras

Quadro 1	Perfil profissional segundo o Projeto “Referenciais Nacionais dos cursos de graduação” (BRASIL, 2009, p. 48-50).....	18
Quadro 2	Denominação dos Cursos de Letras da UNESP (situação atual, situação sugerida pelos RNG (BRASIL, 2009) e situação a vigorar.....	20
Quadro 3	Perfil profissional do aluno formado nos cursos de Letras da UNESP	21
Quadro 4	Temas abordados na formação, segundo o Projeto “Referenciais Nacionais dos cursos de graduação” (BRASIL, 2009, p. 47-50)	23
Quadro 4-A	Temas a serem abordados na formação dos cursos de Letras da UNESP	25
Quadro 5	Distribuição da carga horária por entre os componentes de formação dos cursos de Letras da UNESP	25
Quadro 6	Equivalência entre disciplinas de formação geral dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas)	32
Quadro 6-A	Disciplinas da área de Língua Portuguesa	32
Quadro 6-B	Disciplinas da Área de Linguística	34
Quadro 6-C	Disciplinas da área de Teoria Literária	35
Quadro 6-D	Disciplinas da área de Língua e Literatura Clássicas	36
Quadro 6-E	Disciplinas da área de Literatura Brasileira	37
Quadro 6-F	Disciplinas da área de Literatura Portuguesa	38
Quadro 6-G	Disciplinas de outros componentes de formação geral	39
Quadro 7	Equivalência entre disciplinas de formação especializada dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas).....	40
Quadro 8	Equivalência entre disciplinas de formação metodológica dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas).....	41
Quadro 9	Equivalência entre estágios supervisionados dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas)	42

Quadro 10	Equivalência entre AACC dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão).....	43
Quadro 11	Outros componentes de formação (situação atual e sugestão)	43
Quadro 12	Seriação ideal da estrutura curricular do Curso de Letras (Modelo)	45
Quadro 13	Tempo de integralização e período de funcionamento dos cursos de Letras da UNESP.....	48
Quadro 14	Simulação de grade horária semanal do Curso de Letras (Modelo).....	50
Anexos		
Quadro 1	Modalidades de cursos de Letras da UNESP	63
Quadro 2	Informações curriculares dos cursos de Licenciatura em Letras da UNESP	64
Gráfico 1	Comparativo da carga horária das Licenciaturas em Letras da UNESP	66
Quadro 3	Distribuição da carga horária das Licenciaturas da UNESP por componentes de formação	68
Quadro 4	Tentativa de equivalência entre disciplinas de formação geral básica das Licenciaturas da UNESP.....	72
Quadro 5	Tentativa de equivalência entre disciplinas de formação pedagógica das Licenciaturas da UNESP.....	75
Quadro 6	Tentativa de equivalência entre disciplinas de PCC das Licenciaturas da UNESP	76
Quadro 7	Distribuição da carga horária dos Bacharelados em Letras da UNESP por componentes de formação	79
Gráfico 2	Comparativo da carga horária por componente de formação dos Bacharelados em Letras da UNESP	80
Gráfico 3	Comparativo da carga horária por componente de formação das Licenciaturas e dos Bacharelados em Letras da UNESP.....	81

Quadro 8	Distribuição da carga horária das Licenciaturas e Bacharelados em Letras da UNESP por componentes de formação.....	82
Quadro 9	Tentativa de equivalência entre disciplinas de formação geral básica/especializada das Licenciaturas e dos Bacharelados da UNESP.....	86
Quadro 10	Distribuição de vagas nos cursos de Letras da UNESP (ingresso por vestibular).....	90
Gráfico 4	Relação candidatos/vagas aos cursos de Letras da UNESP (2002 a 2008).....	91
Quadro 11	Avaliação dos Cursos de Letras da UNESP	91

1 Introdução

Em agosto de 2009, a Pró-reitoria de Graduação da UNESP (PROGRAD) propôs, como parte de seu Programa de Melhoria do Ensino de Graduação na UNESP, a promoção da articulação de cursos de graduação afins oferecidos pela UNESP, de modo a contemplar uma aproximação maior entre eles, por ocasião da (re)elaboração e implementação de seus projetos político-pedagógicos (PPP), em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESP (PDI). Motivações outras que levaram a essa iniciativa assentam-se em vários pontos, tais como: inadequação de processos de reestruturação curricular, cujos interesses nem sempre estavam voltados para a formação do aluno de graduação, mas para o atendimento de interesses particulares (disciplinas ou conjunto de disciplinas, grupos, departamentos), o que acabava por aumentar a carga horária dos cursos, por meio da criação de disciplinas específicas e desarticuladas; necessidade de se instaurar na UNESP uma reflexão coletiva sobre os PPP de cursos similares, de modo a minorar problemas de estruturação curricular inadequada; necessidade de identificar um conjunto de conhecimentos básicos para formação profissional dos cursos similares; necessidade de favorecer a troca de competências historicamente construídas em cada Unidade Universitária (mobilidade interna de estudantes, p.ex.); oferecimento de maior flexibilidade às estruturas curriculares dos cursos; necessidade de adequação dos cursos aos *Referenciais Nacionais para os Cursos de Graduação* (RNG, daqui em diante), propostos pelo SESu/MEC (ainda aguardando aprovação), no que se refere à denominação de cursos, carga horária mínima, perfil do egresso, temas mínimos abordados na formação, áreas de atuação, infraestrutura recomendada; dentre outros pontos (BRASIL, 2009).¹

Para início dos trabalhos, foram indicados articuladores para os cursos afins, cuja tarefa inicial era a de diagnosticar aproximações e distanciamentos entre os cursos. De posse de tal diagnóstico, o processo de articulação seguiu, daí em diante, contando com a presença do articulador e dos Coordenadores de Curso. Espera-se, como resultado final, que a discussão emanada dos grupos tenha sido levada à discussão nos Conselhos, nos

1 Consta no portal do MEC/Sesu, que, após consulta pública para elaboração dos RNG, disponibilizada aos envolvidos com cursos de graduação, “As modificações propostas pelos referenciais passarão a vigorar apenas para os ingressantes em 2010”. Compõem os Referenciais, os seguintes documentos, disponíveis no portal do MEC: (i) O que é um Referencial de Curso; (ii) Projeto: Referenciais Nacionais de Cursos de Graduação (Licenciatura e Bacharelado) – Consulta Pública; (iii) O que é uma convergência de denominação (De → Para); (iv) Convergência de denominações (De → Para) (cf. anexo II).

Departamentos e nos Cursos, em geral, de modo a se obter subsídios para a consolidação de diretrizes para que os Cursos de graduação possam se (re)estruturar, em médio e longo prazo, contemplando o que há de comum entre todos os cursos afins e salvaguardando diferenças e especificidades.

No âmbito dos cursos de Letras da UNESP, o processo de articulação iniciou-se efetivamente em 2010, com apresentação à PROGRAD e aos Coordenadores de Curso do documento *Cursos de Letras da UNESP: aproximações e distanciamentos* (GONÇALVES, 2010; cf. anexo I), cuja finalidade primeira era a de “constatar a realidade dos cursos de Letras da UNESP, evitando-se a emissão de juízo de valor sobre as diferenças apontadas” (p. 27). No documento em questão, comparou-se a estruturação de cursos de mesma modalidade (Licenciatura vs. Licenciatura, Bacharelado vs. Bacharelado) e de modalidades diferentes (Licenciaturas vs. Bacharelados), em termos de carga horária total por componente de formação e de outros pontos do funcionamento geral dos cursos (número de vagas, relação candidato/vaga, avaliação dos cursos etc.).

Nessa primeira fase do trabalho de articulação, foi possível constatar que existe certa convergência entre as Licenciaturas em Letras, em razão da reestruturação pela qual passaram entre os anos de 2004 e 2006, a qual procurou se adequar às *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras*, para as Licenciaturas e para os cursos de graduação (BRASIL, 2001a,b, 2002a,b,c), mas também divergências, no tocante ao tratamento da Prática como Componente Curricular (PCC) e à distribuição da carga horária total dos cursos por entre seus componentes de formação. Entre os cursos de Bacharelado da FCL/Ar e do IBILCE/SJP (Letras e Letras com Habilitação de Tradutor, respectivamente), as divergências eram maiores dada a especificidade do profissional formado pela habilitação de tradutor. Na comparação de Bacharelados e Licenciaturas, constatou-se convergência entre o curso de Bacharelado em Letras da FCL/Ar e todas as outras Licenciaturas, devido ao tronco comum entre eles, ficando a divergência maior por conta do Bacharelado em Letras, Habilitação de Tradutor, devido sua especificidade curricular, como já se disse.

Tomando-se esse diagnóstico como ponto de partida, o passo seguinte do processo de articulação consistiu na elaboração, por parte do Articulador e dos Coordenadores de Cursos de Graduação em Letras (daqui em diante, simplesmente Grupo de Articulação), de uma proposta de diretrizes curriculares para todos os cursos de Letras, considerando-se as aproximações e os distanciamentos entre eles e tentando-se captar o que há de melhor em cada um para a proposição de orientações gerais que atendam os objetivos da articu-

lação, tal como idealizada pela PROGRAD, sem, no entanto, colocar em prejuízo as particularidades e a vocação, historicamente construída, de cada curso, no momento da proposição das diretrizes que ora se apresentam e da adequação de cada estrutura curricular a elas. Esse foi o espírito que guiou a elaboração do presente documento, que se intitula *Diretrizes para os cursos de graduação da Unesp: Letras. Estudos resultantes do processo de articulação e integração dos cursos de Letras da Unesp* (daqui em diante, *Diretrizes...*) e que pode ser considerado um produto coletivamente construído.

As *Diretrizes...* aqui apresentadas são resultantes de três reuniões dos Articuladores de cursos da UNESP,² cinco reuniões do Grupo de Articulação e o Articulador³ e de discussões setoriais nas Unidades entre os envolvidos com os cursos de Letras, em diferentes momentos, quer em âmbito dos Conselhos de Cursos, dos Conselhos Departamentais ou de assembleias de docentes do curso. Nessas diferentes reuniões, o intuito era o de sempre procurar equacionar os principais pontos de discordância surgidos nas reuniões do Grupo de Articulação.

Obedecendo-se ao cronograma estabelecido para o processo de articulação dos cursos de Letras, os passos prospectivos envolveram:

- i. discussão das diretrizes por parte dos Conselhos, Departamentos e Cursos, a critério de cada Coordenador de Curso, durante os meses de abril, maio e junho/2011;
- ii. sistematização das propostas emanadas da comunidade (anexo III) e finalização das *Diretrizes...*, durante os meses de julho e agosto/2011, em reunião do Grupo de Articulação;⁴
- iii. aprovação, por parte dos Conselhos de Curso, das *Diretrizes...* reformuladas, durante o mês de setembro/2011;
- iv. submissão das *Diretrizes...* à Câmara Central de Graduação, no mês de outubro/2011;

2 IFT/São Paulo, em 13/08/2009; Editora Unesp/São Paulo, em 18/08/2010; Reitoria/São Paulo, em 17/12/2010.

3 Reitoria/São Paulo, em 20/06/2010; IBILCE/SJP, em 04/10/2010; FCL/Araraquara, em 01/12/2010; FCL/Assis, em 04/03/2011; FCL/Araraquara, em 24/08/2011.

4 Pontos levantados pelas Unidades que não aparecem claramente contemplados nas *Diretrizes...* já estão regulamentados por legislação vigente na UNESP.

- v. (re)estruturação/adequação dos PPP dos cursos de Letras, em acordo com as *Diretrizes...* aprovadas, no prazo de 5 anos, a contar da aprovação pela CCG.

O presente documento segue apresentado em cinco seções, enumeradas a partir desta primeira, e seu conteúdo, importante que se diga, procura contemplar os RNG, mais especificamente o conteúdo direcionado aos Cursos de Letras (BRASIL, 2009; cf. anexo II), ainda em fase de aprovação pelos órgãos superiores de educação, sem desconsiderar as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, para as Licenciaturas e para os Cursos de Graduação (BRASIL, 2001a,b,c, 2002a,b).

Na seção (2), definem-se o perfil profissional dos formados nos cursos de Letras da UNESP e a nova nomenclatura dos cursos de Letras;

Na seção (3), estabelecem-se a carga horária total dos cursos e a carga horária por componente de formação, considerando-se os temas a serem contemplados na formação oferecida por cada curso. Relativamente a essa proposição, seguem orientações para:

- i. denominação de disciplinas;
- ii. arranjo de disciplinas no interior de cada componente de formação;
- iii. oferecimento de disciplinas optativas e eletivas;
- iv. tratamento da Prática como Componente Curricular (PCC), das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC), do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentre outros, para todos os cursos. Contempla ainda essa seção um elenco de disciplinas apenas sugerido para cada componente de formação, elaborado a partir do confronto das atuais estruturas curriculares dos cursos e dos atuais programas de suas disciplinas (seção 3.1).

Na seção (4), estabelecem-se o regime de matrícula a ser adotado pelos cursos, procurando-se contemplar a realidade atual de cada curso, e, na sequência, um modelo de quadro, no qual deverá estar alocada a seriação ideal para às disciplinas da estrutura curricular de cada um dos cursos, por ocasião de sua (re)estruturação.

Na seção (5), discutem-se orientações sobre tempo de integralização e modo de funcionamento dos cursos (período e distribuição da carga horária semanal), questão em torno da qual não se propõe uma única orientação a ser seguida, mas alerta-se para os problemas implicados na definição do tempo mínimo de integralização, frente à carga horária mínima do curso definida pelos RNG e sua distribuição na grade semanal. Para

tanto, apresenta-se um modelo de quadro no qual devem constar simulações de grade horária dos cursos, por ocasião de sua (re)estruturação.

A seção (6) cuida de propor recomendações não contempladas nas seções anteriores para a elaboração dos PPP de cada curso, no tocante a outras possíveis modalidades de curso e à elaboração dos conteúdos de disciplinas de Línguas Estrangeiras.

A seção (7), última, prevê o impacto financeiro imediato para a implementação dessas *Diretrizes* ... Fecham este documento, as referências bibliográficas e os anexos.

Findo o trabalho do Grupo de Articulação, que conta com a aprovação da comunidade envolvida com os cursos de Letras da UNESP, espera-se que essas *Diretrizes...*, depois de aprovadas pelas instâncias superiores competentes da Universidade, constituam-se como guia para a continuidade do processo de articulação dos cursos de Letras da UNESP, independentemente de gestões locais e/ou central da Universidade.

2 Perfil Profissional dos Formados nos Cursos de Letras da UNESP

2.1 Confrontando os Perfis Profissionais

No quadro 1, a seguir, encontram-se os perfis profissionais para alunos formados em cursos de Letras, conforme disposto nos RNG (BRASIL, 2009), que estabelecem, além do perfil do egresso, temas gerais e específicos de formação, área de atuação, legislação e infraestrutura (laboratórios) dos cursos de graduação.

Do cotejo dos perfis profissionais do **Bacharel e do Licenciado em Letras – Língua Portuguesa**, verifica-se uma disparidade entre o que se propõe para um e para outro. Conforme trecho em destaque, projeta-se tanto para o Bacharel quanto para o Licenciado o preparo para atuar nos ensinos fundamental e médio. Diferenciam-se, no entanto, esses dois perfis no que respeita ao campo de atuação: o licenciado, no ensino e na pesquisa, enquanto o bacharel apenas na pesquisa, o que parece mais sensato, uma vez que este último não recebe formação em disciplinas pedagógicas para atuação no ensino.

Quadro 1 Perfil profissional segundo o Projeto “Referenciais Nacionais dos cursos de graduação” (BRASIL, 2009, p. 48-50; grifos acrescentados).

Modalidade Língua	Bacharelado	Licenciatura
Língua Portuguesa	O Bacharel em Letras – Língua Portuguesa atua em <u>pesquisa</u> na área de linguagem, especificamente no estudo da Língua Portuguesa, compreendendo a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e as literaturas em Língua Portuguesa. Ele deve ser apto para trabalhar com produção, revisão e edição de textos. Deve dominar a linguagem oral e a escrita e ter facilidade para se comunicar, <u>além de saber lidar com ferramentas e com práticas pedagógicas que permitam ensinar conteúdos para os ensinos fundamental e médio.</u>	O Licenciado em Letras – Língua Portuguesa atua no <u>ensino e na pesquisa</u> na área de linguagem, especificamente no estudo da Língua Portuguesa, compreendendo a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e as literaturas em Língua Portuguesa. Ele deve ser apto para trabalhar com produção, revisão e edição de textos. Deve dominar a linguagem oral e a escrita e ter facilidade para se comunicar, <u>além de saber lidar com ferramentas e com práticas pedagógicas que permitam ensinar conteúdos para os ensinos fundamental e médio.</u>

continuação

Modalidade Língua	Bacharelado	Licenciatura
Língua Estrangeira	O Bacharel em Letras – Língua Estrangeira – é profissional formado para conhecer profundamente uma língua estrangeira moderna, é capaz de gerar e de <u>difundir conhecimentos como revisor, pesquisador</u> , contribuindo para a demanda nacional e internacional. A base de formação em ensino de Língua Estrangeira não exclui o domínio da Língua Portuguesa, bem como as noções de Linguística e de Literatura que possibilitam o pensamento científico <u>para as atividades que requeiram a língua estrangeira como base</u> , como a tradução.	O Licenciado em Letras – Língua Estrangeira – é profissional formado para conhecer profundamente uma língua estrangeira moderna, é capaz de gerar e de <u>difundir conhecimentos como professor de ensino fundamental e médio, revisor, pesquisador</u> , contribuindo para a demanda nacional e internacional. A base de formação em ensino de Língua Estrangeira não exclui o domínio da Língua Portuguesa, bem como as noções de Linguísticas e de Literatura que possibilitam o pensamento científico <u>para o ensino e as atividades que requeiram a língua estrangeira como base</u> , como a tradução.

Um pouco mais clara é a distinção de perfis profissionais do **Bacharel e do Licenciado em Letras – Língua Estrangeira**. Enquanto para o perfil do primeiro prevê-se a difusão de conhecimentos como revisor e pesquisador, ao perfil do segundo acrescenta-se o ensino, o que parece marcar de modo mais claro a preparação do licenciado para o ensino, podendo este atuar ainda nas mesmas esferas em que atua o bacharel (pesquisa, revisão, tradução).

Parece claro que o que se estabelece em termos de profissionalização são apenas exemplificações, até mesmo porque as atividades de um profissional formado em Letras não se esgotam nas listas desses perfis, tal como posto nos RNG, na parte específica em que se trata das “Áreas de atuação” de cada um desses perfis. Desnecessário dizer que a **definição das áreas de atuação**, seguindo as estabelecidas nos RNG, **deve estar mais bem explicitada nos Projetos Político-pedagógicos de cada um dos Cursos de Letras da UNESP**, procurando-se respeitar os que integram uma mesma modalidade.

Tomando por base o proposto no quadro acima, uma reformulação é proposta para a composição do perfil profissional do aluno formado em Letras nos cursos da UNESP. Antes, porém, é necessário uma **adequação das denominações dos Cursos de Letras da UNESP** em relação àquelas que aparecem nos RNG, o que segue mostrado no quadro 2, a seguir.⁵

5 Os RNG preveem apenas quatro variações de denominações (cf. quadro 1 acima) para mais de 100 denominações de cursos da Subárea de Letras (cf. documento “Convergência de Denominações De → Para”, p. 5-7).

Quadro 2 Denominação dos Cursos de Letras da UNESP (situação atual, situação sugerida pelos RNG (BRASIL, 2009) e situação a vigorar.

Unidade	Denominação atual	Denominação dos RNG	Denominação a vigorar
Araraquara (FCL/Ar)	Bacharelado em Letras	Letras – Língua Portuguesa – Bacharelado	Letras – Bacharelado – Língua Portuguesa/Língua Estrangeira
	Licenciatura em Letras		
Assis (FCL/As)	Licenciatura em Letras	Letras – Língua Portuguesa – Licenciatura	Letras – Licenciatura – Língua Portuguesa/Língua Estrangeira
São José do Rio Preto (IBILCE/SJP)	Licenciatura em Letras		
	Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor	Letras – Língua Estrangeira – Bacharelado	Letras – Bacharelado – Tradução

O problema que se lança em torno da adequação das atuais denominações dos Cursos de Letras da UNESP àquelas que aparecem nos RNG diz respeito à **descaracterização das habilitações e da profissionalização em língua estrangeira**. Adotadas essas denominações, duas situações se configurariam:

- i. as denominações *Letras – Língua Portuguesa – Licenciatura*, para os cursos de Licenciatura da FCL/Ar, FCL/As e do IBILCE/SJP, e *Letras – Língua Portuguesa – Bacharelado*, para o curso de bacharelado da FCL/Ar, não refletiriam a habilitação também em Língua Estrangeira;
- ii. a denominação *Letras – Língua Estrangeira – Bacharelado*, para o curso de Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor, não refletiria a profissionalização específica que o curso promove.

Na tentativa de alterar o mínimo as denominações propostas pelos RNG, na última coluna do quadro 2, encontram-se as denominações que passam a vigorar para os Cursos de Letras da UNESP, tomando por base, na composição dos novos nomes, um percurso que vai do significado mais geral (Letras) para o mais específico (habilitação/ profissionalização) do perfil profissional, intermediado pela modalidade do curso (Licenciatura/Bacharelado).⁶

⁶ As manifestações das unidades acerca das denominações dos Cursos propostas pelos RNG foram unânimes no apontamento dessa problemática (cf. anexo III).

Sobre essa regra, assim se pronuncia os RNG (BRASIL, 2009, p. única):

A **Convergência de Denominação (De → Para)** é uma lista que apresenta os nomes dos cursos atualmente vigentes, na coluna DE, e as sugestões de denominação a serem adotadas, na coluna PARA. A convergência foi realizada por especialistas nas áreas e deve ser entendida como uma **sugestão** de nova denominação. Cabe às Instituições de Ensino Superior (IES), com base nas características de cada curso, adotar a denominação que julgar mais pertinente, dentre as opções disponíveis na **Convergência de Denominação (De → Para)** e, de acordo com a nova denominação adotada, se necessário, adaptar a matriz curricular. (grifos originais)

Observe-se ainda, no tocante à denominação dos cursos, que a legislação da UNESP garante, na organização da estrutura curricular de seus cursos, o oferecimento de habilitações, modalidades e ênfases (UNESP, 2012), o que, de certa forma, garante que tais diferenciações venham caracterizadas nas denominações de seus cursos, principalmente naqueles de mesma denominação geral, como é o caso dos cursos de Letras.

À parte esse problema das denominações, lança-se no quadro 3 **o perfil geral**, aplicável tanto aos formados na modalidade Licenciatura quanto na modalidade Bacharelado, **e o perfil específico para os Cursos de Letras de mesma modalidade oferecidos na UNESP.**

Quadro 3 Perfil profissional do aluno formado nos cursos de Letras da UNESP.

Curso	Perfil
Letras (geral)	O profissional em Letras, egresso dos cursos da UNESP (Licenciatura e Bacharelado), é formado para atuação na área de língua e de linguagens, com conhecimento sólido da Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e, pelo menos, de uma Língua Estrangeira.
Letras – Licenciatura – Língua Portuguesa/Língua estrangeira	O profissional em Letras – Licenciatura, egresso dos cursos da UNESP, é formado para atuação nas áreas de língua, linguagens e estudos literários, com conhecimentos sólidos em Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e com conhecimentos correlatos em expressão lusófona e em uma língua estrangeira. É licenciado para as atividades de ensino fundamental e médio nessa formação.
Letras – Bacharelado – Língua Portuguesa/Língua estrangeira	O profissional em Letras – Bacharelado, egresso dos cursos da UNESP, é formado para atuação em atividades de pesquisa nas áreas de língua, linguagens e estudos literários, com conhecimentos sólidos em Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e com conhecimentos correlatos em expressão lusófona e em uma língua estrangeira.

Letras – Bacharelado – Tradução	O profissional em Letras – Bacharelado – Tradução, egresso dos cursos da UNESP, é formado para realizar traduções e versões de textos nas mais variadas áreas do conhecimento, tendo em vista que o trabalho realizado pelo tradutor deve possibilitar a disseminação das mais recentes descobertas e avanços tecnológicos, da produção cultural, da criação artística, em diversas áreas e por diferentes povos. Além de capacitá-lo para o exercício da tradução, o curso oferece ao profissional (que estuda, além da língua de habilitação, uma segunda língua estrangeira), condições de atuar em vários outros setores, permitindo-lhe obter oportunidades diversificadas de trabalho.
---------------------------------	--

Com o estabelecimento desses perfis, garante-se assim que os cursos de mesma modalidade guardem as mesmas preocupações na formação de seus alunos, mantendo-se sempre a caracterização primordial que deve diferenciar as duas modalidades: enquanto a modalidade Licenciatura volta-se à formação de profissional para atuação no ensino de Língua Portuguesa e/ou Língua Estrangeira, a modalidade Bacharelado prepara o profissional de Letras para atuação em atividades outras não ligadas ao ensino, como a tradução, a revisão de textos em língua portuguesa/estrangeira e/ou a pesquisa.

3 Carga Horária por Componente de Formação e Orientações

Componente de formação diz respeito ao agrupamento de disciplinas e/ou atividades que devem ser cumpridas ao longo do curso, organizadas de forma direcionada aos aspectos mais gerais da formação do aluno.

De acordo com os RNG, esses componentes de formação, forma de organização geral dos currículos praticada até então, aparecem sob o rótulo de “Temas abordados na formação” (BRASIL, 2009), que parecem ter sido propostos para se garantir um conhecimento mínimo do aluno em áreas que caracterizam o curso de Letras. No quadro 4, a seguir, apresentam-se os temas que devem estar contemplados nos diferentes cursos de Letras, segundo proposta dos RNG (BRASIL, 2009; cf. anexo III).

Quadro 4 Temas abordados na formação, segundo o Projeto “Referenciais Nacionais dos cursos de graduação” (BRASIL, 2009, p. 47-50; grifos acrescentados).

Curso	Bacharelado	Licenciatura
Língua Portuguesa	Estudo da linguagem e suas variações; Língua Portuguesa; Línguas Clássicas; Línguas Estrangeiras Modernas; Filosofia da Linguagem; Teoria de Aquisição de Primeira e de Segunda Língua; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Produção de Texto; Teoria Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Clássicas; Literaturas Estrangeiras Modernas; Fundamentos e Crítica da Arte; <u>Teoria e Prática de Tradução</u> ; <u>Pesquisa em Linguagem</u> .	Estudo da linguagem e de suas variações; Língua Portuguesa; Línguas Clássicas; Línguas Estrangeiras Modernas; Filosofia da Linguagem; Teoria de Aquisição de Primeira e de Segunda Língua; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); <u>Produção e Revisão de Texto</u> ; Teoria Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Clássicas; Literaturas Estrangeiras Modernas; Fundamentos e Crítica da Arte; <u>Didática</u> ; <u>Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa</u> .
Língua Estrangeira	Língua Estrangeira: compreensão e expressão oral e escrita. Conhecimentos sistêmicos nas disciplinas técnicas da Linguística: Semântica, Morfossintaxe, Sintaxe, Morfologia, Fonética e Fonologia, Literaturas Inglesa e Norte-Americana , e Línguas Clássicas. Teoria e Prática de Tradução e de Versão; Língua Portuguesa: compreensão e expressão oral e escrita.	Língua Estrangeira: compreensão e expressão oral e escrita. Conhecimentos sistêmicos nas disciplinas técnicas da Linguística: semântica, morfossintaxe, sintaxe, morfologia, fonética e fonologia, literaturas inglesa e norte-americana , e de línguas clássicas. Teoria e Prática de Tradução e de Versão; Língua Portuguesa: compreensão e expressão oral e escrita.

Ainda que esses temas sejam apenas indicativos de conteúdos mínimos, observem-se, inicialmente, algumas inconsistências quando se comparam os conteúdos de cada uma das modalidades de curso de Letras propostos no RNG:

- i. não há tema que diferencie as modalidades Bacharelado e Licenciatura em Língua Estrangeira (os conteúdos são exatamente os mesmos);
- ii. conteúdos destacados (sublinhados) para formação em Língua Portuguesa diferenciam as modalidades Bacharelado e Licenciatura; diferenciando o Bacharelado, estão os conteúdos de *Teoria e Prática de Tradução; Pesquisa em Linguagem*, e diferenciando a Licenciatura, os conteúdos de *Produção e Revisão de Texto; Didática e Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa*;
- iii. à *Licenciatura – Língua Estrangeira* faltam conteúdos de formação pedagógica, como se verifica na *Licenciatura – Língua Portuguesa*, conteúdos que marcam a diferença entre Bacharelado e Licenciatura;
- iv. o conteúdo a ser tratado na língua estrangeira deve ter caráter genérico o suficiente de modo a contemplar toda e qualquer língua estrangeira e não a inglesa e/ou norte-americana, como aparece destacado em negrito no quadro acima.

Essas observações já são suficientes por si para mostrar que tais **conteúdos necessitam de ser revistos e/ou complementados**. Destaque-se, entretanto, a inclusão do tema LIBRAS na formação em Língua Portuguesa. No quadro 4-A, a seguir, apresentam-se os **conteúdos mínimos de formação para os Cursos de Letras da UNESP**, corrigidas as distorções acima comentadas, tais como aparecem na proposta dos RNG exposta no quadro 4. Consideram-se aqui apenas os cursos existentes na UNESP.

Procurando-se aliar conteúdos de formação e carga horária, segue o quadro 5, em que os temas de formação contidos nos RNG aparecem contemplados nos componentes de formação. De acordo com os RNG, **a carga horária mínima para os cursos da Subárea de Letras é de 3200 horas**, que, ajustada ao sistema de contagem de créditos em vigor na UNESP, se eleva para 3210 horas (BRASIL, 2009, p. 47-50).⁷

7 Sob o sistema de contagem de créditos em vigor na UNESP, a cada crédito correspondem 15 horas de atividades (aula, estágio etc.).

Quadro 4-A Temas a serem abordados na formação dos cursos de Letras da UNESP.

Curso	Bacharelado	Licenciatura
Língua Portuguesa/ Língua Estrangeira	Estudo da linguagem e suas variações; Língua Portuguesa; Línguas Clássicas; Línguas Estrangeiras Modernas; Filosofia da Linguagem; Teoria de Aquisição de Primeira e de Segunda Língua; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Produção de Texto; Teoria Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Clássicas; Literaturas Estrangeiras Modernas; Fundamentos e Crítica da Arte; Teoria e Prática de Tradução; Pesquisa em <u>Linguagem</u> .	Estudo da linguagem e de suas variações; Língua Portuguesa; Línguas Clássicas; Línguas Estrangeiras Modernas; Filosofia da Linguagem; Teoria de Aquisição de Primeira e de Segunda Língua; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); <u>Produção e Revisão de Texto</u> ; Teoria Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Clássicas; Literaturas Estrangeiras Modernas; Fundamentos e Crítica da Arte; <u>Didática</u> ; <u>Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e estrangeira</u> .
Tradução	Língua Estrangeira e Portuguesa: compreensão e expressão oral e escrita. Línguas Clássicas; Conhecimentos sistêmicos nas disciplinas da Linguística: Fonética e Fonologia, Sintaxe, Morfologia, Semântica, Pragmática; Literaturas e culturas estrangeiras; Cultura Brasileira; Teoria e Prática de Tradução e de Versão.	

Quadro 5 Distribuição da carga horária por entre os componentes de formação dos cursos de Letras da UNESP.

U.U./Curso Componentes	Licenciaturas			Bacharelados	
	FLC/Ar	FLC/As	IBILCE/SJP	FLC/Ar	IBILCE/SJP
Formação Geral	1350 horas / 90 créditos	900 horas / 60 créditos	1380 horas / 92 créditos	1350 horas / 90 créditos	780 horas / 52 créditos
	1515 horas / 101 créditos	1320 horas / 88 créditos			
Contempla disciplinas das seguintes áreas: Linguística, Língua Portuguesa, Teoria Literária, Literaturas de Expressão portuguesa, Língua e Literatura Clássicas, incluindo suas eletivas. Aproximadamente 50% desse componente esgotam-se na primeira metade do curso.					

continuação

U.U./Curso Componentes	Licenciaturas			Bacharelados	
	FLC/Ar	FLC/As	IBILCE/SJP	FLC/Ar	IBILCE/SJP
Formação Especializada (Línguas e Literaturas Estrangeiras)	600 horas / 40 créditos (em LE1)	750 horas / 50 créditos	750 horas / 50 créditos	600 horas / 40 créditos (em LE1)	2130 horas / 142 créditos
	120 horas / 8 créditos (em LE2)			120 horas / 8 créditos (em LE2)	
	750 horas / 50 créditos	750 horas / 50 créditos	750 horas / 50 créditos	750 horas / 50 créditos	1590 horas/ 106 créditos
Carga horária maior do Bacharelado do IBILCE/SJP respeita a formação específica do curso. Aproximadamente 50% desse componente esgotam-se na primeira metade do curso.					
Prática como Componente Curricular (PCC)	405 horas / 27 créditos Em disciplinas específicas	360 horas / 24 créditos Em disciplinas específicas	(405 horas / 27 créditos) Distribuídos entre disciplinas do curso	405 horas / 27 créditos Em disciplinas específicas	00
	(405 horas / 27 créditos) Distribuídos por entre disciplinas do 2º ano em diante da formação geral, especializada e metodológica	(405 horas / 27 créditos) Distribuídos por entre disciplinas do 2º ano em diante da formação geral, especializada e metodológica	(405 horas / 27 créditos) Distribuídos entre disciplinas do 2º ano em diante	(135 horas / 09 créditos) Distribuídos em disciplinas do 2º ano em diante da formação geral	(240 horas / 16 créditos) Computadas em disciplinas de estágio
	Componente destinado à articulação do conteúdo e prática do profissional que cada curso forma. A carga horária não deve ser somada ao final, porque já está distribuída por entre a carga horária de disciplinas de outros componentes de formação (geral, especializada, metodológica, estágio etc.).				
Formação Metodológica	270 horas / 18 créditos	150 horas / 10 créditos	240 horas / 16 créditos		
	270 horas / 18 créditos	270 horas / 18 créditos	270 horas / 18 créditos	00	00
	Componente específico das Licenciaturas. Aproximadamente 75% desse componente esgotam-se na primeira metade do curso.				
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC)	210 horas / 14 créditos	240 horas / 16 créditos	210 horas / 14 créditos	210 horas / 14 créditos	00
	255 horas / 17 créditos	255 horas / 17 créditos	255 horas / 17 créditos	255 horas / 17 créditos	60 horas / 04 créditos
	Componente de formação de responsabilidade do aluno em atividades regulamentadas.				

continuação

U.U./Curso Componentes	Licenciaturas			Bacharelados	
	FLC/Ar	FLC/As	IBILCE/SJP	FLC/Ar	IBILCE/SJP
Estágio Supervisionado	405 horas / 27 créditos	420 horas / 28 créditos	420 horas / 28 créditos		240 horas / 16 créditos
	420 horas / 28 créditos	420 horas / 28 créditos	420 horas / 28 créditos	00	240 horas / 16 horas
	Componente de formação profissionalizante. Esse componente inicia-se a partir da segunda metade do curso.				
Outros Componentes Obrigatórios (TCC, optativas)	00	390 horas / 26 créditos (Optativas)	00	210 horas / 14 créditos (8 TCC + 6 optativas)	
	00	00	00	690 horas / 46 créditos (= 420 h TCC + 270 h Optativas)	00
	Disciplinas optativas continuam sendo oferecidas, mas computam créditos em AACC.				
CH Total Atual	3.360 horas / 224 créditos	3210 horas / 214 créditos	3000 horas / 200 créditos	2895 horas / 193 créditos	3150 horas / 210 créditos
CH Total Mínima Proposta	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos
CH Recomendada	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos	3210 horas / 214 créditos

Legenda:

- Situação atual.
- Situação a vigorar.

Para o detalhamento de cada componente de formação, que segue nos quadros de 6 (6-A a 6-G) a 11, seguem abaixo diretrizes gerais a serem seguidas quando da (re)elaboração/adaptação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de Letras da UNESP.

3.1 Denominação de Disciplinas

- a) evitar títulos demasiados longos e muito específicos;
- b) evitar títulos que não identifiquem os conteúdos ministrados;

- c) recorrer à composição de conjunto de disciplinas sequenciais (I, II, III etc.) como último recurso de organização didático-pedagógica.

3.2 Arranjo de Disciplinas no Interior de Cada Componente de Formação

- a) há certa liberdade de rearranjo de disciplinas dentro de cada componente de formação, respeitando-se a carga horária total proposta para cada um deles (quadro 5) e observando-se os temas obrigatórios a serem por eles abordados (quadro 6).

3.3 Oferecimento de Disciplinas Eletivas

- a) disciplina eletiva, com status de disciplina obrigatória, compõe com as demais disciplinas obrigatórias o currículo pleno do curso, tendo como finalidade o aprofundamento de conhecimentos dentro do componente de formação de que ela faz parte;
- b) é de caráter obrigatório o oferecimento de ao menos três disciplinas eletivas de 30 horas, distribuídas por entre as áreas de formação (quadros 6 e 11), constituindo-se, assim, oito blocos de três disciplinas cada um;
- c) um bloco de três disciplinas eletivas de áreas diferentes deve ser oferecido em mesmo semestre e mesmo horário, o que significa que o aluno deve matricular-se em apenas uma das disciplinas;
- d) a distribuição de cada bloco de disciplinas eletivas na grade curricular do curso fica a critério do Conselho de Curso, ouvidos os Departamentos de Ensino;
- e) uma disciplina eletiva pode constituir-se como disciplina independente ou representar aprofundamento de conteúdo de outra disciplina eletiva ou regular.

3.4 Oferecimento de Disciplinas Optativas

- a) a integralização de créditos em disciplinas optativas pode ser ou não de caráter obrigatório. Em caso de não obrigatoriedade para integralização curricular, continuam sendo oferecidas, a critério dos Departamentos de Ensino, e seus créditos podem ser computados em AACC. Essa solução visa a complementar a formação dos alunos em disciplinas não contempladas na grade de disciplinas obrigatórias e a viabilizar a integralização de créditos em AACC;

- b) podem ser consideradas optativas disciplinas de estruturas curriculares de outros cursos, visando à flexibilização da grade curricular dos cursos.

3.5 Prática como Componente Curricular (PCC)

- a) a carga horária de PCC distribui-se entre disciplinas do curso, atribuindo-se, no máximo, 1 crédito por disciplina, que pode ser acrescido ou não ao seu número de créditos total;
- b) as atividades de PCC podem ser presenciais ou não, a depender de como se implementam, pela regra anterior. Se for presencial, 15 horas da carga horária total da disciplina são dedicadas à PCC, e, se for não presencial, 15 horas são acrescidas à carga horária total da disciplina;⁸
- c) a depender da disciplina, toda sua carga horária pode ser computada na PCC, como é o caso das disciplinas de formação pedagógica;
- d) os programas de ensino das disciplinas que comportam PCC devem trazer menção explícita, em campo apropriado, sobre como tal atividade será desenvolvida, de modo a promover a articulação entre o conteúdo ensinado na disciplina e a prática profissional do aluno;
- e) deve-se evitar atribuir créditos de PCC a disciplinas de caráter eminentemente teórico, cujo conteúdo não se presta à transposição para a prática profissional.

3.6 Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC)

- a) tais atividades destinam-se à formação complementar do aluno e pela qual ele é o responsável;
- b) a integralização de créditos nessas atividades deve ser regulamentada pelos Conselhos de Curso, e a carga horária delas decorrente, embora não deva figurar na grade horária semanal, é computada na totalização da carga horária do curso.

⁸ Exemplifica essa orientação: em uma disciplina como “Síntaxe da Língua Portuguesa” (60 horas), se se opta por PCC presencial, basta que 15 horas delas sejam destinadas a essa atividade; se se optar por PCC não presencial, 60 horas são destinadas ao tratamento do seu conteúdo pragmático em sala de aula e 15 horas às atividades extra-sala de aulas.

3.7 Estágio Supervisionado

- a) na modalidade licenciatura, às 420 horas de estágio supervisionado devem ser distribuídas entre as atividades de ensino de Língua Portuguesa (incluindo língua e literatura) e de ensino de Língua Estrangeira (incluindo língua e literatura), podendo incluir também disciplinas do componente de formação pedagógica;
- b) na modalidade bacharelado, a carga horária de estágio supervisionado deve destinar-se à complementação da formação especializada do profissional, a critério de cada curso;
- c) tanto para a Licenciatura quanto para o Bacharelado, pode figurar na grade horária semanal do curso a parcela efetivamente ministrada em sala de aula pelo professor responsável. A sugestão é que tal decisão conste dos projetos político-pedagógicos dos cursos;
- d) na modalidade licenciatura, o estágio supervisionado deve ser desenvolvido a partir da segunda metade do curso (cf. BRASIL, 2002a), e na modalidade bacharelado, a ser definido no projeto político-pedagógico de cada curso.

3.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

- a) a modalidade bacharelado poderá conter em sua estrutura curricular créditos destinados a atividades de TCC, cuja finalidade é também a de complementar a formação especializada do profissional;
- b) fica a cargo de cada curso explicitar em seu Projeto Pedagógico as normas que regulamentam a execução dessa atividade, dentre as quais se inclui a definição da carga horária a figurar na grade horária do curso e da carga horária a se atribuir ao professor coordenador e/ou professor orientador dessa atividade;
- c) as atividades de TCC devem ser desenvolvidas a partir da segunda metade do curso.

3.9 Opção por Língua Estrangeira de Habilitação

Os critérios para opção por língua estrangeira de habilitação devem estar definidos no projeto político-pedagógico do curso, bem como a possibilidade de habilitação/formação em uma segunda língua estrangeira.

3.10 Número Máximo de Alunos por Turma

O projeto político-pedagógico do curso deve prever o número máximo de alunos por turma, levando-se em conta o critério da qualidade das aulas. Recomenda-se, nessas *Diretrizes...*, que o número máximo de alunos não extrapole 40, para as disciplinas de formação geral e pedagógica, e 20, para as disciplinas de formação especializada (línguas estrangeiras), situações que, se verificadas, devem levar ao desdobramento de turmas.

3.11 Definição de Pré-Requisitos de Disciplinas

Pré-requisitos devem ser estabelecidos em consonância com o regime de matrícula por conjunto de disciplinas (e não regime seriado), de modo a não causar entraves à progressão do aluno na seriação ideal recomendada.

3.12 Inclusão de Novas Disciplinas na Estrutura Curricular

A inclusão de novas disciplinas na estrutura curricular do curso, em qualquer momento, deve respeitar a carga horária máxima estabelecida para cada componente de formação, o que confere liberdade de organização de disciplinas/conjunto de disciplinas dentro de cada componente.

3.13 Temas Obrigatórios na Formação do Profissional em Letras e Disciplinas Sugeridas

Nos quadros de número 6 a 11, segue a comparação das disciplinas da atual estrutura curricular dos cursos de Letras (UNESP, 1995a, 2004, 2005a, 2005b, 2007a, 2007b, 2009), por área e componente de formação, com disciplinas para os temas obrigatórios, a serem definidas entre obrigatórias e eletivas.

Quadro 6 Equivalência entre disciplinas de formação geral dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas).

Quadro 6-A Disciplinas da área de **Língua Portuguesa**.

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Leit. Prod. Textos: Introd. Estudos Linguísticos e Literários I	120	Prática de leitura e Produção de textos I	60	Leitura e Produção de textos I	30	Prática de Redação em Língua Portuguesa	120
Leit. Prod. Textos: Introd. Estudos Linguísticos e Literários II	120	Prática de Leitura e Produção de Textos II	60	Leitura e Produção de textos II	30	Prática de Leitura em Língua Portuguesa	90
–	00	Normas Gramaticais Líng. Port.	60	Gramática da Língua Portuguesa	30	Tópicos Especiais de Língua Portuguesa	180
Língua Portuguesa I (Sintaxe)	30	Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa	60	Sintaxe I	30		
Língua Portuguesa III (Sintaxe)	30			Sintaxe II	30		
Linguística II (Morfofossintaxe) Língua Portuguesa II (Morfologia)	30 30	Morfologia da Língua Portuguesa	60	Introdução à morfologia Morfologia Flexional	30 30		
Linguística I (Fonética e Fonologia)	30	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60	Introdução à fonética e fonologia Tópicos de Fonologia	30 30	–	00
Língua Portuguesa IV (Semântica)	30	Semântica da Língua Portuguesa	60	Semântica Pragmática	30 30	Semântica e Pragmática	60
Língua Portuguesa V (Estilística)	30	–	00	Aspectos Retóricos e Estilísticos da Argumentação	30	Estilística da Língua Portuguesa	90
–	00	Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa	60	História da língua portuguesa Linguística Histórica do Português	30 30	–	00
Subtotal	450		480		420		540

continuação

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)
Leitura, Produção e Revisão de Textos; Normas gramaticais da Língua Portuguesa; Morfologia da Língua Portuguesa; Sintaxe da Língua Portuguesa; Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa; Semântica e Pragmática; Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa; Estilística da Língua Portuguesa; Português para estrangeiro. 50% das disciplinas deste componente de formação devem estar concentrados na primeira metade do curso.
Temas Obrigatórios na Formação em Língua Portuguesa⁹
<u>Leitura</u> , <u>produção e revisão de texto</u> ; <u>Semântica</u> ; <u>Pragmática</u> ; <u>Sintaxe</u> ; <u>Morfologia</u> ; <u>Fonética e Fonologia</u> ; Normas gramaticais da Língua Portuguesa; História da Língua Portuguesa. Prática como componente curricular.

9 Temas sublinhados encontram-se expressos nos RNG (BRASIL,2009).

Quadro 6-B Disciplinas da **Área de Linguística**.

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Est. Linguagem: Top. Linguística e Lit. I (Comunicação e Linguagem: Noções teóricas gerais ling. e lit.)	30	Fundamentos da Linguística	90	Introdução à linguística História das ideias linguísticas	30 30	Introdução à Linguística	60
–	00	Sociolinguística	30	Variação e mudança linguística	30	Sociolinguística Aplicada à Tradução	60
–	00	–	00	Aquisição da linguagem	30	–	00
–	00	–	00	Aquisição da língua escrita	30	–	00
–	00	Estudos do Texto e do Discurso	60	Teorias do Discurso	30	–	00
–	00	–	00	Teoria da Comunicação	30	–	00
–	00	–	00	Tópicos de Semiótica	30	–	00
–	00	–	00	–	00	Teorias da Tradução I Teorias da Tradução II	60 60
Subtotal	30		180		240		240

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)

Introdução à Linguística; Sociolinguística; Aquisição da linguagem; Estudos do Texto e do Discurso; Teoria da comunicação; Semiótica; Aquisição da língua escrita.
50% das disciplinas deste componente de formação devem estar concentrados na primeira metade do curso.

Introdução à Linguística; Sociolinguística Aplicada à Tradução; Teorias da Tradução; Estudos do Léxico

Temas Obrigatórios na Formação em Linguística

Fundamento da Linguística; Linguagem e suas variações; Aquisição da Linguagem (L1, L2, escrita); Texto e Discurso; Teorias da Tradução. Prática como componente curricular.

Quadro 6-C Disciplinas da área de **Teoria Literária**.

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Est. Linguagem: Top. Linguística e Lit. II (noções teóricas de Literatura)	30	Introdução aos Estudos Literários	60	Estudos Literários I Estudos Literários II	30 30	Teoria da Literatura	90
Teoria da Literatura I (Teoria da narrativa)	30	Teoria da Narrativa	60	Críticas Literárias (narrativas e gêneros literários) As Formas Literárias da Narrativa	30 30	–	00
Teoria da Literatura II (Teoria do poema)	30	Teoria da Poesia	60	Linguagem da Poesia Teorias da Poesia Crítica da Poesia	30 30 30	–	00
–	00	–	00	Teorias do Teatro	30	–	00
Subtotal	90	–	180		240		90

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)

Introdução aos Estudos Literários; Teoria da Literatura; Correntes críticas da Literatura; Teorias do Teatro; O conto contemporâneo; Literatura e outras artes; Literatura de tradição oral.

50% das disciplinas deste componente de formação devem estar concentrados na primeira metade do curso.

Temas Obrigatórios na Formação em Teoria Literária

Teoria Literária; Fundamentos e Crítica da Arte.

Quadro 6-D Disciplinas da área de **Língua e Literatura Clássicas**.

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Cultura Clássica	30	Literatura Clássica	60	–		–	
Língua Latina I	30	Latim I	60	Língua Latina Básica ou Cultura da Roma Antiga I e II	60	Língua Latina	90
Língua Latina II	30	Latim II	90				
Subtotal	90		210		60		90

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)

Literatura e Cultura Clássica; Língua Latina.

Temas Obrigatórios na Formação em Língua e Literatura ClássicasLíngua clássica (Latim); Literatura Clássica. Cultura Clássica.

50% das disciplinas deste componente de formação devem estar concentrados na primeira metade do curso.

Quadro 6-E Disciplinas da área de **Literatura Brasileira**.

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Literatura Brasileira I (história)	30	Narrativa Brasileira I	30	Literatura e Cultura Brasileira	30	Cultura Brasileira I * Cultura Brasileira II *	90 60
Literatura Brasileira II (poesia e romance)	30	Narrativa Brasileira II	60	Gêneros Narrativos Lit. Brasileira	30	–	00
Literatura Brasileira III (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo)	30	Poesia Brasileira I	30	Estudos Literatura Brasileira I (narrativa)	30	–	00
Literatura Brasileira IV (modernismo)	30	Poesia Brasileira II	60	Crítica da Poesia (poetas críticos brasileiros)	30	–	00
Literatura Brasileira V (narrativa, poesia e crítica contemporâneas)	30			Estudos Literatura Brasileira II (poesia)	30		
				Poesia Brasileira	30		
–	00	–	00	Estudos Teatro Brasileiro	30	–	00
Subtotal	150		180		210	–	150

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)

Literatura e Cultura brasileira; Narrativa Brasileira; Poesia Brasileira; Estudos do teatro brasileiro; Literatura Infantojuvenil; Literaturas na Sala de Aula; História da literatura brasileira; Literatura brasileira contemporânea.

50% das disciplinas deste componente de formação devem estar concentrados na primeira metade do curso.

Temas Obrigatórios na Formação em Literatura Brasileira

Literatura Brasileira. Cultura Brasileira. Teatro brasileiro. Prática como componente curricular.

Quadro 6-F Disciplinas da área de **Literatura Portuguesa**.

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
-	00	-	00	Literatura e Cultura Portuguesa	30	-	00
Literatura Portuguesa I (poesia)	30	Poesia Portuguesa	60	Estudos Literatura Portuguesa I (poesia)	30	-	00
				Poesia Portuguesa: tradição da modernidade	30		
Literatura Portuguesa II (narrativa)	30	Narrativa Portuguesa	60	Gêneros Narrativos Literatura Portuguesa	30	-	00
				Estudos Literatura Portuguesa II (narrativa)	30		
Literatura Portuguesa III (G. Vicente, Camões e Vieira)	30	-	00	-		-	00
-	00	-	00	Estudos do Teatro Português	30	-	00
Subtotal	90		120	Subtotal	180		00

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)

Narrativa Portuguesa; Poesia Portuguesa; Literaturas africanas de expressão portuguesa; Literatura e Cultura Portuguesa; Estudos do teatro português. História da Literatura Portuguesa; Literatura Portuguesa Contemporânea.

Temas Obrigatórios na Formação em Literatura Portuguesa

Literaturas de Língua Portuguesa. Cultura Portuguesa. Prática como componente curricular.

Quadro 6-G Disciplinas de outros componentes de formação geral.

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
	00	Literatura Infanto-Juvenil	30	Literaturas na Sala de Aula	30	-	
Subtotal	00		30		30		
Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)							
Já sugeridas em componentes anteriores (cf. Literatura Brasileira)							

Quadro 7 Equivalência entre disciplinas de formação especializada dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas).

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura e Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Línguas Estrangeiras	750	Línguas estrangeiras	510	Línguas Estrangeiras		Língua Estrangeira A	480
		Literaturas estrangeiras	240	Literaturas estrangeiras		Língua Estrangeira B	420
						Prática de Tradução A	180
						Prática de Tradução B	180
						Prática de Redação A	180
						Cultura da Língua A	120
						Literatura da Língua A	120
						Introdução às Normas de Tradução	60
						Introdução à Terminologia e às Tecnologias de Tradução	60
Subtotal	750		750		720		1800

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)

Línguas estrangeiras; Literaturas estrangeiras; Cultura das Línguas Estrangeiras; Prática de Tradução das Línguas Estrangeiras; Prática de Redação das Línguas Estrangeiras; Introdução às Normas de Tradução; Introdução à Terminologia e às Tecnologias de Tradução.

Temas Obrigatórios na Formação em Língua Estrangeira

Línguas Estrangeiras modernas (compreensão e expressão oral e escrita); Literaturas Estrangeiras Modernas; Cultura da Língua Estrangeira; Prática de tradução e versão (LE). Prática como componente curricular.

Quadro 8 Equivalência entre disciplinas de formação metodológica dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas).

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual					
Estrut. Func. Ens. Fund. e Médio	30	Política Educacional Brasileira	60	Organiz. Desenv. da Educ. Básica	60
Psicologia da Educação	30	Psicologia da Educação	60	Psicologia da Educação	60
Didática	30	Didática I Didática II	30 30	Didática e Trabalho Docente	60
Introd. Estudos da Educação	30	–	00	–	00
Métodos de Estudo e Pesquisa	30	–	00	–	00
–	00	Linguística Aplicada: Ensino de LP	30	Prática de Ens. Língua Materna I Prática de Ens. Língua Materna II	30 30
–	00	Linguística Aplicada: Ensino de LE	30	Prática de Ens. Língua Estrangeira	30
Subtotal	150		240		270

Disciplinas Sugeridas para esse Componente (Entre Obrigatórias e Eletivas)

Psicologia da Educação; Didática; Política Educacional; Educação inclusiva; Metodologia do Ensino de Línguas (LM e LE); LIBRAS. Linguística Aplicada ao ensino de Línguas (LM e LE).

Temas Obrigatórios na Formação Metodológica

Metodologia do ensino de Língua Portuguesa; Didática; Psicologia da Educação; Política Educacional; Linguística Aplicada. Prática como componente curricular.

Quadro 9 Equivalência entre estágios supervisionados dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão de disciplinas).

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Estágios		Estágio I: LM (30h + 30 h estágio)	60	Estágios		Estágio supervisionado na língua A	240
		Estágio II: LM (60h + 90 h estágio)	150				
		Estágio I: LE (30h + 30 h estágio)	60				
		Estágio II: LE (60h + 90 h estágio)	150				
Subtotal	420		420		420		240
Disciplinas Obrigatórias Sugeridas para esse Componente							
Estágio Supervisionado.							
Temas Obrigatórios em Estágios Supervisionados							
<u>Regência e observação</u> (para as Licenciaturas).						Prática profissionalizante.	

Quadro 10 Equivalência entre AACC dos cursos de Letras da UNESP (situação atual e sugestão).

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Bacharelado e Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
AACC	240	AACC	210	AACC	210	-	00
Subtotal	240		210		210		
Sugestão para todos os Cursos							
AACC (à escolha do aluno em atividades regulamentadas pelos Conselhos de Curso).							

Quadro 11 Outros componentes de formação (situação atual e sugestão).

FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estrutura Curricular Atual							
Optativas	390	-	00	Optativas	90	-	00
-	00	-	00	TCC	120	-	00
Subtotal	390				210		
Disciplinas Sugeridas para esse Componente							
TCC; disciplinas Optativas.							
Temas Obrigatórios na Formação em Outros Componentes							
Trabalho de Conclusão de Curso. Disciplinas optativas.							

4 Regime de Matrícula

A legislação da UNESP que regulamenta seus regimes de matrículas (UNESP, 2012) é uma decorrência do modo como as disciplinas de seus cursos de graduação estão estruturadas em suas grades curriculares, semestralmente e\ou anualmente. Assim, vigoram dois regimes de matrículas:

- a) por disciplinas ou conjunto de disciplinas;
- b) seriado.

Sob o primeiro regime de matrícula, o por disciplinas ou conjunto de disciplinas, adota-se sistema de matrícula semestral e\ou anual, a depender de como se estruturam as disciplinas do curso. Pode haver uma seriação recomendada, mas o aluno é livre para se matricular em disciplinas e\ou conjunto de disciplinas. Sob o segundo regime de matrícula, o seriado, as disciplinas são agrupadas em séries anuais “dispostas numa sequência de modo a assegurar ordenação mais favorável à aquisição progressiva dos conhecimentos e habilidades considerados necessários” (UNESP, 2012). As disciplinas são anuais e só excepcionalmente semestrais.

Na realidade dos cursos de Letras da UNESP, a sugestão é a de que, na (re)estruturação, os cursos adotem **o regime de matrícula por disciplinas ou conjunto de disciplinas, com sistema de matrícula misto, anual e/ou semestralmente**, o que significa que suas (re)estruturações curriculares devem privilegiar disciplinas semestrais e, só excepcionalmente disciplinas anuais, como é o caso de disciplinas do componente de formação especializada, as línguas estrangeiras.

No quadro 12, apresenta-se o modelo de quadro de seriação ideal das disciplinas, a ser preenchido, por ocasião da (re)estruturação dos cursos.

Quadro 12 Seriação ideal da estrutura curricular do Curso de Letras.

(Modelo)

1º Ano									
Componente	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária					Total de Créditos	Observação
			Semestre		Distribuição				
			1º	2º	Teórica	PCC	Estágio		
Carga Total a Constar na Grade Horária do Curso									
Carga Horária Total / Créditos									

2º Ano									
Componente	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária					Total de Créditos	Observação
			Semestre		Distribuição				
			1º	2º	Teórica	PCC	Estágio		
Carga Total a Constar na Grade Horária do Curso									
Carga Horária Total / Créditos									

3° Ano									
Componente	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária					Total de Créditos	Observação
			Semestre		Distribuição				
			1°	2°	Teórica	PCC	Estágio		
Carga Total a Constar na Grade Horária do Curso									
Carga Horária Total / Créditos									

4° Ano									
Componente	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária					Total de Créditos	Observação
			Semestre		Distribuição				
			1°	2°	Teórica	PCC	Estágio		
Carga Total a Constar na Grade Horária do Curso									
Carga Horária Total / Créditos									

5º Ano (se houver)									
Componente	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária					Total de Créditos	Observação
			Semestre		Distribuição				
			1º	2º	Teórica	PCC	Estágio		
Carga Total a Constar na Grade Horária do Curso									
Carga Horária Total / Créditos									

Quadro Resumo da Carga Horária

Comp. Série	Componente 1		Componente 2		Componente 3			AACC	Carga Horária do Curso				
	Teoria	PCC	Teoria	PCC	Teoria	PCC	Estágio		Teoria	PCC	Estágio	AACC	Total
1ª S													
2ª S													
3ª S													
4ª S													
Total													

5 Tempo de Integralização e Modo de Funcionamento dos Cursos

O tempo de integralização dos cursos é uma definição *a priori* da qual dependem o período de funcionamento dos cursos e o modo de distribuição das disciplinas na grade curricular (anual/semestral) e na grade horária semanal, de modo a dar conta da carga horária total do curso. Conforme sugerido nas seções anteriores, a carga horária mínima dos cursos deve ser de 3210 horas.

Atualmente, os cursos de Letras da UNESP adotam tempos de integralização e período de funcionamento diferentes, conforme quadro 13 abaixo.

Quadro 13 Tempo de integralização e período de funcionamento dos cursos de Letras da UNESP.

U.U./Mod. Período	Tempo de integralização (mínimo)			
	FCL/Ar	FCL/As	IBILCE/SJP	
	Bacharelado / Licenciatura	Licenciatura	Licenciatura	Bacharelado
Diurno (manhã)	4 anos	4 anos	–	–
Diurno (manhã/tarde)	–	–	4 anos*	4 anos
Noturno	4 anos	4 anos	5 anos	–

* Aulas concentradas no período da manhã.

Assim, **recomenda-se aos Cursos de Letras que, primeiramente, definam o tempo de integralização de cursos e período de funcionamento**, para, na sequência, definirem a distribuição das disciplinas na grade curricular anual, semestral e semanal.

5.1 Período de Funcionamento dos Cursos

Os cursos de Letras devem **optar por períodos de funcionamento** conforme abaixo exposto, escolha que implica no período de integralização do curso e na distribuição da carga horária anual, semestral e semanal. O período de funcionamento deve dar conta da carga horária total do curso, conforme orientações contidas na seção (5.2), abaixo.

- Períodos de funcionamento dos cursos de graduação da UNESP:
 - i. Diurno (integral), com aulas nos períodos da manhã e da tarde;
 - ii. Diurno (matutino), com aulas concentradas no período da manhã e, esporadicamente, no período da tarde;

- iii. Diurno (vespertino), com aulas concentradas no período da tarde e, esporadicamente, no período da manhã;
- iv. Noturno, com aulas somente no período da noite;
- v. Noturno, com aulas concentradas no período da noite, mas com disponibilidade do aluno para, esporadicamente, cumprir disciplinas no período diurno.

5.2 Distribuição da Carga Horária Semanal

Se considerarmos o funcionamento de um curso fracionado diariamente em apenas dois períodos de duas horas (por exemplo, das 8h00-10h00 e das 10h00 às 12h00, ou das 19h00-21h00 e das 21h00 às 23h00), o máximo de carga horária que se pode alocar na grade semanal de 5 dias é de 20 horas, o que resulta, ao final de um semestre de 15 semanas, 300 horas, e, ao final de um ano, 600 horas.

Para curso cujo prazo mínimo de integralização seja de 4 anos e que tenha seu funcionamento concentrado em apenas um período de 4 horas, a carga horária máxima possível de ser integralizada nessas condições é de 2400 horas. Restariam assim 810 horas para totalização da carga horária mínima de 3210 horas, dentre as quais devem ser consideradas a carga horária de disciplinas e/ou atividades que não necessitam constar na grade horária, como é o caso de disciplinas de Estágio Supervisionado, TCC, AACC, PCC etc.

Para cursos cujo prazo mínimo de integralização seja superior a 4 anos e/ou que conta com mais de um período de 4 horas para seu funcionamento, a carga horária total do curso goza de maior liberdade de distribuição na semana, no semestre e no ano.

Sob tais considerações, chama-se a atenção para **o atual modo de funcionamento dos cursos de Letras, que, se mantidos, devem procurar soluções para a acomodação da carga horária mínima do curso**, considerando-se ainda a necessidade de espaço na grade semanal dos cursos para a inclusão de disciplinas optativas, que continuam sendo oferecidas e computadas como AACC. A seguir, apresenta-se um modelo de quadro de horário (quadro 14), que deve acompanhar o processo de (re)estruturação dos cursos, evidenciando claramente a viabilidade do curso, segundo o disposto em seu projeto pedagógico.

Quadro 14 Simulação de grade horária semanal do Curso de Letras.

(Modelo)

1º Ano (Carga Horária = XXXX Horas)										
	2ª Feira		3ª Feira		4ª Feira		5ª Feira		6ª Feira	
	1 Sem.	2 Sem.								
8h00										
10h00										

2º Ano (Carga Horária = XXXX Horas)										
	2ª Feira		3ª Feira		4ª Feira		5ª Feira		6ª Feira	
	1 Sem.	2 Sem.								
8h00										
10h00										

3º Ano (Carga Horária = XXX Horas + XX Horas de Estágio Supervisionado*)										
	2ª Feira		3ª Feira		4ª Feira		5ª Feira		6ª Feira	
	1 Sem.	2 Sem.								
8h00										
10h00										

* Estágios Supervisionados: LM (XX Horas): XX Horas na Grade Horária.
Estágios Supervisionados: LE (XX Horas): XX Horas na Grade Horária.

4º Ano (Carga Horária = XXX Horas + XXX Horas de Estágio Supervisionado*)										
	2ª Feira		3ª Feira		4ª Feira		5ª Feira		6ª Feira	
	1 Sem.	2 Sem.								
8h00										
10h00										

* Estágios Supervisionados: LM (XX Horas): XX Horas na Grade Horária.
Estágios Supervisionados: LE (XX Horas): XX Horas na Grade Horária.

5º Ano (se houver) (Carga Horária = XXX Horas + XXX Horas de Estágio Supervisionado*)										
	2ª Feira		3ª Feira		4ª Feira		5ª Feira		6ª Feira	
	1 Sem.	2 Sem.								
8h00										
10h00										

* Estágios Supervisionados: LM (XX Horas): XX Horas na Grade Horária.
 Estágios Supervisionados: LE (XX Horas): XX Horas na Grade Horária.

Obs.: Para cursos de 5 anos, o Estágio Supervisionado deve figurar na Grade Curricular, a partir do 3º ano.

6 Outras Recomendações para (re)elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos

Nesta seção, seguem outros pontos considerados na elaboração dessas diretrizes, que procuram contemplar outros aspectos pertinentes possíveis de ser contemplados na (re) elaboração de projetos pedagógicos aos cursos de Letras da UNESP.

6.1 Abertura aos Conselhos de Curso, para, proporem novas modalidades e/ou habilitações, aproveitando-se a estrutura atualmente existente

- habilitação em Língua portuguesa e uma LE (Bacharelado);
- habilitação somente em Língua Portuguesa (Bacharelado e/ou Licenciatura). Se a opção é esta, deve-se aumentar a carga horária do componente de formação especializada;
- habilitação somente em LE (Bacharelado e/ou Licenciatura). Se a opção é esta, deve-se aumentar a carga horária do componente de formação especializada.

6.2 Elaboração dos Conteúdos Programáticos de Disciplinas de Língua Estrangeira

A recomendação é a de que se procure, na medida do possível, seguir os conteúdos e/ou metodologias previstas nos níveis de certificação do Quadro comum Europeu de Referência para as Línguas, que toma por base a comparação dos conhecimentos e habilidades linguísticos na Europa. Além de ser um modelo, estabelecendo os diferentes níveis de aprendizagem, esse quadro serve de guia de avaliação dos conhecimentos linguísticos, tornando-se instrumento aos usuários das línguas europeias, para situar o ponto em que se encontram dentro da trajetória de aprendizagem de uma língua estrangeira. Em termos gerais, o quadro prevê seis níveis de proficiência: **A1** (utilizador / usuário básico ou elementar); **A2** (utilizador / usuário básico ou elementar); **B1** (utilizador / usuário independente); **B2** (utilizador / usuário independente); **C1** (utilizador / usuário proficiente); e, **C2** (utilizador / usuário proficiente).

Recomenda-se que todas as disciplinas sequenciais de língua estrangeira sejam programadas de modo a abranger, ao longo do curso, os seis níveis de competência lingüís-

tica propostos. Em linhas gerais, pode-se calcular uma média de 70 a 90 horas de aula para cada um dos níveis – o que perfaz um total de 420 a 540 horas.

Algumas vantagens de se adotar este sistema de níveis de competência linguística seriam:

- garantir, aos alunos dos cursos de Letras da UNESP, a aprendizagem das línguas estrangeiras na mesma profundidade e proporção;
- oferecer maior facilidade no processo de atribuição de equivalência a disciplinas cursadas por alunos em diferentes cursos da UNESP, bem como em outras instituições de ensino (em programas de mobilidade);
- proporcionar maior adequação na elaboração dos contratos de estudos a alunos que participam de convênios em instituições do exterior, quando da escolha de disciplinas de língua estrangeira;
- regulamentar os sistemas de validação e certificação das habilidades linguísticas, com base nesses 6 níveis de referência, os quais se tornariam padrão para aferir o grau de conhecimento do aprendiz em uma língua;
- possibilitar situar facilmente o aluno no ponto em que se encontra dentro da trajetória de aprendizagem de uma língua estrangeira.

7. Impacto Imediato das *Diretrizes...* para os Atuais Cursos de Letras da UNESP

O impacto sobre os recursos financeiros da Universidade, para o pleno atendimento às *Diretrizes...*, por parte dos atuais cursos de Letras da UNESP, diz respeito, basicamente, a recursos humanos e materiais. De imediato, já é possível prever:

7.1 Contratação de Pessoal Docente para Disciplinas Específicas nunca antes oferecidas e que não contem com profissional habilitado para tal

Este é caso, por exemplo, das seguintes disciplinas:

- a) LIBRAS, ao menos três docentes, um para cada um dos cursos de Letras. No âmbito das Licenciaturas, um mesmo docente poderá atender a mais de um curso, a depender da Unidade, uma vez que esta disciplina vem sendo exigida para as Licenciaturas, e nenhum dos três cursos de Letras conta com profissional com este perfil;
- b) Literaturas Africanas, ao menos três docentes, um para cada um dos cursos Letras, como bem argumentou a Área de Literatura Portuguesa do Departamento de Literatura da FCL/Ar, realidade que se estende às demais áreas dos outros dois cursos de Letras da UNESP;
- c) Português para Estrangeiros, ao menos três docentes, um para cada um dos cursos Letras, visto que nenhuma das Unidades conta com docente com este perfil.

7.2 Criação de Laboratórios (de Informática; de Línguas; de Fonética; de Tradução), como recomenda pelos RNG (BRASIL, 2009, p. 27), para os cursos que ainda não contam com tal infraestrutura

Essa infraestrutura é necessária para os seguintes cursos:

- a) FCL/Ar: laboratório de fonética e sala ambiente para o ensino de língua e literatura clássicas, para os cursos de Licenciatura e Bacharelado;

- b) FCL/As: laboratório de fonética e sala ambiente para o ensino de língua e literatura clássicas, para os cursos de Licenciatura;
- c) IBILCE/SJP: laboratório de fonética e sala ambiente para o ensino de língua e literatura clássicas, para os cursos de Licenciatura e Bacharelado.

7.3 Contratação de Técnico de Laboratórios para tantos quantos forem os laboratórios criados

8 Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. 2001a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 1363/2001**. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, **Letras**, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. 2001b.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, **Letras**, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. 2001c.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 02/2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. 2002a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 18/2002**. Estabelece Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras. 2002b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Conselho Nacional de Educação. **Referenciais nacionais para os cursos de graduação**, 2009. Disponível em: <http://portal.ec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13812&Itemid=995>. Acesso em: outubro.2010.

GONÇALVES, S. C. L. *Cursos de Letras da UNESP: aproximações e distanciamentos*. Documento apresentado pela Pró-reitoria de graduação, como parte dos trabalhos de articulação dos cursos de graduação da UNESP, 2010.

UNESP. **Resolução UNESP 13/1995**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Letras com Habilitação em Tradutor do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do Campus de São José do Rio Preto. 1995a.

UNESP. **Resolução UNESP 44/1995**. Aprova o regimento de matrícula na UNESP. 1995b.

UNESP. **Resolução UNESP 49/2004**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Assis. 2004.

UNESP. **Resolução UNESP 85/2005**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do Campus de São José do Rio Preto. 2005a.

UNESP. **Resolução UNESP 33/2005**. Altera a Resolução UNESP 13/95. 2005b.

UNESP. **Resolução UNESP 41/2007**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Bacharelado e de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Araquara. 2007a.

UNESP. **Resolução UNESP 32/2007**. Altera a Resolução UNESP 49/2004. 2007b.

UNESP. **Resolução UNESP 20/2009**. Altera a Resolução UNESP 41/2007. 2009.

9 Anexos

Anexo 1



CURSOS DE LETRAS DA UNESP: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Documento apresentado pela Pró-reitoria de Graduação, como parte dos trabalhos de articulação dos Cursos de Graduação da UNESP.

Articulador: Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves

São José do Rio Preto (SP)
abril/2010

Cursos de Letras da UNESP: Aproximações e Distanciamentos

Sebastião Carlos Leite Gonçalves¹

Introdução

Por iniciativa da Pró-reitoria de Graduação da UNESP, no ano de 2009 deu-se início aos trabalhos referentes à articulação dos cursos de graduação afins da UNESP, tendo sido indicados como responsáveis por promover tal articulação docentes de diferentes cursos, mas que não se encontravam envolvidos diretamente com sua condução (Coordenadores, Chefes etc.). Basicamente, a função do articulador é a de promover uma análise comparativa entre os cursos de mesma natureza por que ficou responsável, procurando estabelecer pontos de aproximação e de distanciamentos, principalmente em termos curriculares, sem visar a um aplainamento entre eles.

Inicialmente, pode-se dizer que a pretensão com esse trabalho que ora se inicia é a de dar a conhecer, à própria UNESP, o modo como seus cursos de graduação de mesma natureza estão estruturados e como vêm sendo conduzidos em cada uma das unidades universitárias em que são ministrados. Em última instância, espera-se que esse trabalho de articulação seja o início de um diálogo promissor entre os cursos afins da UNESP, rumo à melhoria do ensino de graduação.

É imbuído desse espírito que se submete à apreciação o presente documento, o qual, como o próprio título sugere, tem por objetivo primeiro apresentar, em bases comparativas, os pontos de aproximação e de distanciamento entre os cursos de Letras da UNESP. Evita-se, ao menos nesse momento inicial do processo de articulação, a emissão de juízos de valor acerca das diferenças e semelhanças constatadas, tarefa que se espera seja feita, conjuntamente, pelos próprios Conselhos de Curso, rumo à melhoria do ensino de graduação, de modo mais amplo, e dos cursos de Letras, de modo mais específico, respeitando-se, obviamente, as particularidades constitutivas de cada um, como preveem os princípios

1 Professor Assistente Doutor do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, UNESP/São José do Rio Preto. Bolsista Produtividade do CNPq. e-scarlos@ibilce.unesp.br.

Agradeço ao meu aluno de doutorado Cássio Florêncio Rubio, pelo auxílio no levantamento, compilação e sistematização das informações.

norteadores das *Diretrizes Curriculares Nacionais* para os Cursos de graduação (BRASIL, 2001c), que rejeitam “a rigidez estrutural do curso”, ao mesmo tempo em que contemplam, na sua organização, a “flexibilização curricular”, entendida, em uma de suas possibilidades, como “a utilização, de modo mais eficiente, dos recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior” (p. 29).

A elaboração deste estudo segue metodologia bastante simples: em uma primeira etapa, levantaram-se as fontes de consulta, junto à PROGRAD e aos coordenadores de cursos de Letras das Unidades de Araraquara (FCL/Ar), de Assis (FCL/As) e de São José do Rio Preto (IBILCE/SJP), para, em etapa posterior, elaborarem-se os quadros comparativos. As fontes são as mais diversificadas:

- i. a legislação que regulamenta, no âmbito da UNESP, o funcionamento de cada um dos cursos;²
- ii. os respectivos projetos políticos pedagógicos, elaborados por ocasião da última reestruturação curricular dos cursos de Letras;
- iii. as informações sobre os cursos contidas em páginas da internet;
- iv. os programas de ensino de disciplinas;
- v. além da legislação superior que regulamenta os cursos de Licenciatura.^{3, 4} Essa etapa de confronto de informações sobre um mesmo curso exigiu rigoroso levan-

2 Resolução UNESP 41/2007, alterada pela Resolução UNESP 20/2009, que estabelecem a estrutura curricular do Curso de Bacharelado e de Licenciatura em Letras da FCL/Ar (UNESP, 2007a, 2009); Resolução UNESP 49/2004, alterada pela Resolução UNESP 32/2007, que estabelecem a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras da FCL/As (UNESP, 2004, 2007b); Resolução UNESP 85/2005, que estabelece a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras do IBILCE/SJP (UNESP, 2005a); Resolução UNESP 13/1995, alterada pela Resolução UNESP 33/2005, que estabelecem a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Letras com Habilitação em Tradutor (UNESP, 1995, 2005b).

3 Resolução CNE/CP 02/2002 e Parecer CNE/CP 028/2001, que instituem duração e carga horária dos cursos de licenciatura (BRASIL, 2002a, 2001a); Resolução CNE/CES 18/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras e dá orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos (BRASIL, 2002b); Pareceres CNE/CES 1363/2001 e 492/2001, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para diferentes cursos de graduação, incluindo o de Letras (BRASIL, 2001b, 2001c).

4 A resolução CNE/CP 02/2002 foi revogada pelo Parecer CNE/CP 5/2006, aprovado em abril de 2006, que propôs que a carga horária mínima para os cursos de Licenciatura seja de 2.800 (duas mil e oitocentas) horas, das quais no mínimo 300 (trezentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, e no mínimo

tamento de mesmos dados nas diferentes fontes, dada a falta de clareza de alguns pontos das estruturas curriculares e/ou ainda divergência de informações, por exemplo, entre o disposto nas legislações específicas dos cursos e o estabelecido nos projetos político-pedagógicos, ou mesmo entre informações de quaisquer dessas fontes e o que se encontra informado em páginas da internet das unidades. Na constatação de divergências, elegeram-se como fontes mais confiáveis, primeiramente a legislação e, em segundo lugar, os projetos político-pedagógicos (incluindo estrutura curricular, programas de ensino etc.).

Para levar a cabo os propósitos aqui esclarecidos, este documento encontra-se estruturado nas seguintes partes: na seção 1, estabelecem-se as aproximações e os distanciamentos curriculares entre os diferentes cursos de Letras da UNESP, partindo-se de seus aspectos mais gerais (seção 1.1.), que justificam, na sequência, o confronto que se faz entre cursos de mesma modalidade (seções 1.2., para as Licenciaturas, e 1.3., para os Bacharelados) e entre cursos de modalidades diferentes (seção 1.4., para as Licenciaturas e os Bacharelados); na seção 2, o confronto entre os diferentes cursos de Letras considera outras informações, como número de vagas nos cursos de Letras, relação candidato/vaga ao vestibular e avaliações dos cursos; na seção 3, última, são expostos os encaminhamentos para a continuidade do trabalho de articulação dos cursos de Letras. Fecha o documento a referência bibliográfica, grande parte delas referente à legislação que regulamenta o funcionamento e a estruturação dos cursos de Letras e que serviu de fonte de consulta para elaboração deste documento.

1 Aproximações e Distanciamentos Curriculares

1.1 Aspectos mais gerais dos cursos de Letras da UNESP

Atualmente, a UNESP oferece, em três diferentes unidades universitárias (U.U.), cinco cursos de graduação em Letras, organizados em torno de três diferentes modalidades: um curso na modalidade Bacharelado, um curso na modalidade Bacharelado com Habilitação em Tradutor e três cursos na modalidade Licenciatura, conforme seguem expostos no quadro 1 a seguir.

2.500 (duas mil e quinhentas) horas, às demais atividades formativas. Entretanto, não se considera, neste documento, esse dispositivo, em razão de as últimas reestruturações curriculares dos cursos de Letras da UNESP, ainda em vigor, terem seguido o disposto na resolução CNE/CP 02/2002.

Quadro 1 Modalidades de cursos de Letras da UNESP.

U.U.	Araraquara (FCL/Ar)	Assis (FCL/As)	São José do Rio Preto (IBILCE/SJP)
Modalidade	Licenciatura	Licenciatura	Licenciatura
	Bacharelado		Bacharelado com Habilitação em Tradutor

A distribuição das modalidades mostrada no quadro 1 revela uma primeira e importante diferença entre os cursos de Letras: a modalidade Licenciatura é a mesma nas três unidades, enquanto não devem ser confundidas as modalidades Bacharelado e Bacharelado com Habilitação em Tradutor, oferecidas, respectivamente, na FCL/Ar e no IBILCE/SJP, como se espera ficar claro ao longo deste documento. Além disso, enquanto na FCL/Ar Licenciatura e Bacharelado constituem modalidades distintas de um mesmo curso (razão do traço descontínuo que as separam), por uma das quais o aluno faz opção (UNESP, 2007a, 2009),⁵ no IBILCE/UNESP Licenciatura e Bacharelado constituem dois cursos diferentes (separados no quadro por um traço contínuo), com regulamentações próprias (UNESP, 2005a, 1995, 2005b).

Desse primeiro aspecto geral, cabem aqui três observações, a título de antecipação do que se espera encontrar nas seções que se seguem:

- i. a total compatibilidade entre os objetivos das Licenciaturas das três Unidades permitirá checar com mais clareza aproximações e distanciamentos entre elas; espera-se, assim, que as divergências sejam mínimas entre os cursos nessa modalidade;
- ii. a compatibilidade parcial entre os objetivos da Licenciatura e do Bacharelado na FCL/Ar não é a mesma que se verifica entre essas mesmas modalidades no IBILCE/SJP; espera-se, assim, que divergências mínimas sejam verificadas entre as duas modalidades do curso de Letras da FCL/Ar, expectativa que não é a mesma para essas mesmas modalidades dos cursos de Letras do IBILCE/SJP;
- iii. em decorrência da expectativa posta em (ii), espera-se, que haja maior distanciamento entre os Bacharelados oferecidos na FCL/Ar e no IBILCE/SJP do que entre as diferentes modalidades oferecidas na mesma unidade da FLC/Ar; do

5 É o que se apreende da Resolução UNESP 41/2007, que estabelece as bases comuns e os componentes específicos da Licenciatura e do Bacharelado e, mais claramente, do seu parágrafo 2º do art. 1º, que traz orientação para “o aluno que optar pelo Bacharelado” (grifo acrescido).

mesmo modo se distanciarão as duas diferentes modalidades oferecidas na unidade do IBILCE/SJP.

Constata-se, sob essas expectativas iniciais, que o curso de Letras diferenciador na UNESP é a modalidade Bacharelado oferecida no IBILCE/SJP, em razão da Habilitação específica em que forma seus alunos.

Feitas essas observações iniciais mais gerais, as aproximações/distanciamentos que se buscam tomam por critério, primeiramente, a mesma modalidade (seções 2.2. e 2.3.) e, em seguida, as modalidades diferentes (2.4.). Passe-se a elas.

1.2 As Licenciaturas em Letras

Considerem-se inicialmente as informações contidas no quadro 2 abaixo, referentes à estruturação curricular atual dos cursos de Licenciatura em Letras da UNESP.

Quadro 2 Informações curriculares dos cursos de Licenciatura em Letras da UNESP.⁶

U.U. Estrutura	FCL/Araraquara	FCL/Assis	IBILCE/SJRP
Currículo	a) Disciplinas obrigatórias de formação geral básica	a) Disciplinas de formação geral básica	a) Matérias e disciplinas de formação geral básica (incluem PCC)
	b) Disciplinas das LE estrangeiras de formação	b) Disciplinas de formação especializada integrada	b) Matérias e disciplinas de formação especializada da habilitação específica (incluem PCC)
	c) Estágios curriculares supervisionados + Disciplinas de formação metodológica e prática	c) Estágios curriculares supervisionados + Disciplinas de formação metodológica e prática (incluem PCC)	c) Estágios curriculares supervisionados + Disciplinas de formação metodológica e prática
	d) AACC	d) AACC	d) AACC
	e) PCC (em disciplinas específicas)	e) PCC (em disciplinas específicas)	e) PCC (diluída em disciplinas)
		f) Optativas	

⁶ Neste e nos demais quadros que se seguem, células na cor (□) indicam pontos discrepantes para os quais se chama a atenção e os quais merecem, a depender da discrepância, algum detalhamento.

continuação

U.U. Estrutura	FCL/Araraquara	FCL/Assis	IBILCE/SJRP
Línguas Estrangeiras	Inglês	Inglês	Inglês (diurno/noturno)
	Espanhol	Espanhol	Espanhol (diurno)
	Francês	Francês	Francês (noturno)
	Italiano	Italiano	Italiano (noturno)
	Alemão	Alemão	
	Japonês		
Duração	4 a 7 anos (diurno) 5 a 8 anos (noturno)	4 a 7 anos	4 a 7 anos (diurno) 5 a 8 anos (noturno)
CH/Créditos	3.360 horas/224 créditos	3.210 horas/214 créditos	3.000 horas/200 créditos

Pelas informações contidas no quadro acima, de um modo geral, constata-se que, **em termos curriculares**, as Licenciaturas em Letras da UNESP se estruturam de modo praticamente igual, constando todas dos seguintes componentes de formação:

- a) disciplinas obrigatórias de formação geral básica;
- b) disciplinas de formação especializada, voltadas para as diferentes habilitações em Língua Estrangeira;
- c) estágios curriculares supervisionados obrigatórios e disciplinas de formação metodológica e prática;
- d) atividades acadêmicas, científicas e culturais (AACC);
- e) prática como componente curricular (PCC).

Essa primeira convergência pode ser imputada à regulamentação determinada pelos órgãos superiores de educação que, em 2001, estabeleceu diretrizes nacionais tanto para os cursos de Licenciatura (BRASIL, 2002a, 2001a) quanto para diferentes cursos de graduação, incluindo entre esses os cursos de Letras (BRASIL, 2002b, 2001b, 2001c), determinações que exigiram que a UNESP promovesse a reestruturação necessária de suas Licenciaturas.

Em atendimento às normativas do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2002a, 2001a), as Licenciaturas em Letras da UNESP tiveram de se adequar nos seguintes requisitos mínimos:

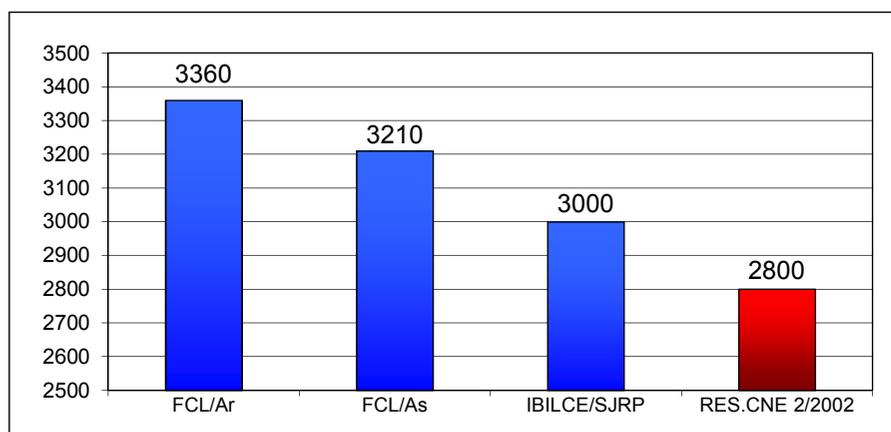
- i. 400 horas de prática como componente curricular (PCC), vivenciadas ao longo do curso;
- ii. 400 horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- iii. 1800 horas de aulas para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- iv. 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais (AACC), o que totaliza, ao final, uma exigência mínima de cumprimento de 2800 horas.

A par do atendimento a todas essas exigências, a primeira divergência que pode ser apontada entre as Licenciaturas em Letras da UNESP ficou por conta do modo como cada uma implantou às **400 horas de PCC** em suas respectivas estruturas curriculares; adotaram-se três diferentes estratégias:

- i. criação de disciplinas específicas para dar conta das 400 horas, como foi o caso da licenciatura da FCL/Ar;
- ii. diluição das 400 horas por entre as disciplinas do curso, incluindo as disciplinas de formação pedagógica, caso em que se enquadra a Licenciatura do IBILCE/SJP;
- iii. distribuição das 400 horas entre disciplinas de formação pedagógica e disciplinas criadas especificamente para atender o restante da carga horária.

Esses três diferentes modos de implantação da PCC podem constituir explicação para a diferença de **carga horária/número de créditos total** entre as Licenciaturas, como exposto no quadro 2 (última linha) e no gráfico 1 abaixo, para melhor visualização.

Gráfico 1 Comparativo da carga horária das Licenciaturas em Letras da UNESP.



O que se observa é que todas as Licenciaturas excedem o limite mínimo da carga horária estabelecida para os cursos de formação de professores da Educação Básica em nível superior (BRASIL, 2002a): a do IBILCE/SJP em 7% (= 200 horas), a da FCL/As em 14% (= 400 horas) e a da FCL/Ar, em 20% (560 horas).

Também o total de carga horária de cada Licenciatura determinará o excedente em relação ao tempo mínimo de três anos para **a integralização do curso**, obedecendo-se os 200 dias letivos/ano, como determina a LDB (BRASIL, 2002a). Relativamente a esse ponto, o prazo de integralização curricular, todas as Licenciaturas em Letras da UNESP oferecidas no período diurno têm o mesmo tempo mínimo de quatro e máximo de sete anos, unanimidade que se desfaz quando se considera as Licenciaturas do período noturno: na FCL/Ar e no IBILCE/SJP esse prazo se estende para o mínimo de cinco e o máximo de oito anos, enquanto na FCL/As os prazos são os mesmos independentemente do período de funcionamento do curso.

Ainda no tocante à integralização e à distribuição da carga horária total do curso, o que se constata é que, na FCL/As, o tempo do período de funcionamento do curso matutino é o mesmo do noturno, ou seja, o curso matutino concentra-se exclusivamente na parte da manhã, das 8h00 às 12h00, e o noturno das 19h00 às 23h00 (UNESP, 2010). Considerada a concentração de disciplinas nesses dois períodos, a carga horária total e o prazo de integralização do curso, a solução adotada pela FCL/As foi alocar, na sua **grade horária semanal**, aos sábados e nos respectivos períodos de funcionamento das Licenciaturas, as disciplinas dedicadas a PCC (do 1º. ao 6º. semestre) e parte da carga horária das disciplinas de Estágio Curricular, essas concentradas exclusivamente no último ano do curso (7º e 8º semestres) (UNESP, 2010).⁷

Por fim, o rol de **Línguas Estrangeiras (LEs)** oferecidas nas três unidades respeita a vocação e a história de cada Licenciatura. Há quatro LEs comuns às três Licenciaturas (inglês, espanhol, francês e italiano), uma comum às Licenciaturas da FCL/Ar e da FCL/As (alemão), uma específica da FCL/As (japonês) e duas específicas da FCL/Ar (grego e Latim). Todas as LEs das Licenciaturas da FCL/Ar e FCL/As são oferecidas nos períodos noturno e diurno. No IBILCE/SJP, Língua Inglesa é oferecida nos dois períodos, Língua Espanhola, apenas no diurno e Língua Italiana e Francesa apenas no noturno.

7 O inciso II do artigo 1º da Resolução CNE/CP 2 estabelece que o estágio curricular supervisionado deve ser oferecido “a partir da segunda metade do curso”. (BRASIL, 2002a).

Até aqui, os poucos distanciamentos entre as três licenciaturas dizem respeito apenas ao modo de execução de suas respectivas estruturas curriculares, distanciamentos que se alargam e podem constituir ponto de reflexão se se considera o detalhamento apresentado no quadro 3 abaixo, que se refere à distribuição da carga horária total de cada licenciatura por entre os diferentes componentes de formação do licenciando.

Quadro 3 Distribuição da carga horária das Licenciaturas da UNESP por componentes de formação.

Componentes \ U.U.	FCL/Araraquara	FCL/Assis	IBILCE/SJRP
Formação Geral	1350 horas/90 créditos	900 horas/60 créditos	1380 horas/92 créditos
Formação Especializada (LE)	600 horas/40 créditos (LE1) 120 horas/8 créditos (LE2)	750 horas/50 créditos	750 horas/50 créditos
PCC	405 horas/27 créditos Em disciplinas específicas	360 horas/24 créditos Em disciplinas específicas +	405 horas/27 créditos Distribuição: Formação geral: 210 h/14 Formação Esp.: 45 h/3 Formação Metod.: 150 h/10
Formação Metodológica	270 horas/18 créditos Distribuição: Pedagógicas: 180 h/12 Práticas de Ens.: 90 h/ 6	150 horas/10 créditos	240 horas/16 créditos
Estágio Supervisionado	405 horas/27 créditos	420 horas/28 créditos	420 horas/28 créditos
AACC	210 horas/14 créditos	240 horas/16 créditos	210 horas/14 créditos
Outros Componentes Obrigatórios (TCC, Optativas)	–	390 horas/26 créditos (Optativas)	–
CH Total	3.360 horas/224 créditos	3210 horas/214 créditos	3000 horas/200 créditos

Como se pode observar, a carga horária destinada às **disciplinas de formação geral básica** faz a Licenciatura da FCL/As destoar em mais de 400 horas das outras duas Licenciaturas, que apresentam carga horária total compatível nesse componente. Para que essa diferença praticamente se anule é preciso considerar o fato de essa Licenciatura ser a única a exigir que o aluno cumpra 26 créditos (390 horas) em **disciplinas optativas**. Entretanto, a formação geral continuaria defasada relativamente aos formandos das outras duas Licenciaturas, se se considera que a função das optativas é fornecer formação específica, como se apreende na informação exposta em (01) sobre o Curso de Licenciatura em Letras da FCL/As contida em sua página da internet.

- (01) Ao iniciar o quinto semestre, o aluno deverá escolher um entre quatro conjuntos de seis disciplinas obrigatórias, aglutinadas nas quatro áreas do curso (*Linguística, Literatura, Letras Modernas e Educação*), de modo a poder, ainda no interior do curso de Graduação, optar por um campo de atuação mais específico, afinado com sua história pessoal e sua área preferencial de interesses. (grifos acrescidos)

Fonte: Internet <<http://www.assis.unesp.br>>. Acesso em: mar.2010.

Ainda no tocante à **formação geral básica e sua relação com a PCC**, na Licenciatura do IBILCE/SJP, algumas disciplinas da formação básica assimilaram o total de 210 horas das 405 destinadas à PCC, o que leva a ter de considerar que a formação geral conta com uma carga horária efetiva de 1170 horas, ainda assim superior à da FCL/As. Considere-se, entretanto, o modo como efetivamente se realizam as PCC em cada uma das Licenciaturas:

- i. no IBILCE/UNESP, às 405 horas realizam-se integralmente em sala de aula, uma vez que a PCC é concebida como “conteúdos específicos voltados para a articulação de conteúdos das disciplinas de formação geral, especializada e metodológicas com a prática docente do licenciando” (UNESP, 2004, p. 25);
- ii. na FCL/Ar, das 405 horas, apenas 180 se realizam em sala de aula e o restante “em atividades práticas a serem realizadas pelos alunos” (UNESP, 2007a);
- iii. na FCL/As, de um total de 510 horas, 150 horas representam a totalidade de carga horária das disciplinas de formação metodológica, a qual se acrescentam 360 horas de disciplinas específicas, todas intituladas “Prática de Laboratório de ...”, envolvendo Língua Materna (210 horas) e Língua Estrangeira (150 horas). Essas disciplinas não se realizam necessariamente de modo presencial. Nas Práticas de Laboratório de Língua Estrangeira (I a V), a atividade volta-se geralmente a atividades práticas “com auxílio dos equipamentos do Laboratório de Línguas”, e nas Práticas de Laboratório de Língua Materna (I a VI), exclusivamente à produção de texto, como explicitamente consta na mesma ementa que serve às diferentes disciplinas, transcrita em (02), abaixo. Essa constatação para a FCL/As talvez justifique o fato de todas as disciplinas de PCC figurarem na grade horária exclusivamente no sábado, tanto na Licenciatura do período diurno quanto na do noturno.

- (02) O curso consiste numa série de atividades complementares à disciplina “Leitura e Produção de Textos”. Destina-se à elaboração de textos e à organização de atividades artístico-culturais que impliquem uma produção verdadeira de material necessário à formação ampla do aluno. São atividades fundamentalmente práticas, tanto de recepção quanto de produção de textos. Poderão ocorrer em grandes grupos (os 60 alunos das duas turmas), quando se tratar de recepção coletiva, como sessões de cinema, teatro e música, ou discussão de obra literária etc., ou em grupos reduzidos (máximo de 15 alunos), quando se tratar de organização de apresentações ou de elaboração textual, especialmente com a finalidade de tutorar alunos que apresentem problemas específicos de linguagem. As atividades para os grandes grupos deverão ocorrer em horários fora da grade (período vespertino, noturno ou aos Sábados), enquanto que as outras ocorrerão no horário constante da grade, numa espécie de plantão de orientação. (grifos acrescentados)

Fonte: Internet <<http://www.assis.unesp.br>>. Acesso **restrito** em: mar.2010.

Outro ponto discrepante envolve as **disciplinas de Formação Metodológica e Prática**, cuja diferença entre as cargas horárias nas três Licenciaturas chega a ser de até 120 horas, com a Licenciatura da FCL/Ar liderando com 270 horas, seguida da Licenciatura do IBILCE/SJP com 240 horas e da Licenciatura da FCL/As, com 150 horas.

No detalhamento dessas cargas horárias, observa-se que na FCL/Ar a carga horária de 270 horas distribui-se em 90 horas de disciplinas de Prática de Ensino e 180 horas destinadas às chamadas disciplinas pedagógicas, as quais, na Licenciatura do IBILCE/SJP e da FCL/As, somam a totalidade da carga horária do componente de formação metodológica. Na FCL/Ar, às 90 horas de Prática de Ensino destinam-se a:

- (03) trabalhar conceitos teóricos fundamentais ligados ao ensino de línguas, que possam deixar claro para os alunos as concepções de linguagem que sustentam tal atividade.

Ou, ainda, a:

- (04) a despertar o espírito crítico do aluno diante das diversas tendências metodológicas trabalhadas anteriormente e oferecer-lhe autonomia para a opção na sua atividade profissional.

(UNESP, s/d.b, p. 7-8)

Nos demais componentes das três Licenciaturas, observa-se certa convergência em termos de carga horária entre eles: a formação de especialização (LE), o Estágio Supervisionado e as AACC.

No tocante ao primeiro desses componentes, **as LEs**, há certa equivalência entre as cargas horárias das três Licenciaturas, que variam, nesse componente, de 720 a 750 horas, com a Licenciatura da FCL/Ar de um lado e as duas do outro.

Para o segundo componente, o **Estágio Supervisionado**, as três Licenciaturas contam com cargas horárias equivalentes, pouco acima do mínimo de 400 horas recomendado pelo CNE (BRASIL, 2002a).

No que diz respeito à carga de **AACC**, pode-se considerar também equivalentes as cargas horárias das três Licenciaturas, componente no qual a FCL/As supera em 40 horas o mínimo recomendado de 200 horas (BRASIL, 2002a), enquanto o excedente nas outras duas Licenciaturas é de apenas 10 horas, por uma questão de ajuste à contagem de números de créditos. Essa diferença de 30 horas em favor da FCL/As deve-se ao fato de ela contar, em sua estrutura curricular e em sua grade horária, com a disciplina de “Gestão de Atividades Acadêmico-científico-culturais”, específica para o gerenciamento das AACC (UNESP, 2004, 2010), enquanto nas outras duas Licenciaturas esse componente compreende atividades extraclases (UNESP, s/d.b) “destinadas à formação complementar do aluno, que fica livre para cumpri-las”, atribuindo-se “assim, a ele, uma parcela da responsabilidade pela sua própria formação” (UNESP, 2004, p.8).

Nos quadros de 4 a 6 que seguem, apresenta-se uma **tentativa de estabelecer equivalência entre disciplinas** dos componentes de formação acima descritos que exibem maior divergência de carga horária, a saber: nas disciplinas de formação geral básica, de formação pedagógica e na PCC.

Da análise mais geral do quadro 4, que procura as equivalências apenas entre as disciplinas de formação básica, cabem as seguintes observações:

- i. no tocante a disciplinas das Áreas de **Teoria Linguística** e de **Teoria Literária** há certa defasagem da Licenciatura da FCL/As em relação às outras duas, com cargas horárias mais próximas;
- ii. a carga horária das disciplinas da área de **Língua e Leitura Clássicas** chega a ser quase três vezes maior na Licenciatura do IBILCE/SJP quando comparada à da Licenciatura da FCL/Ar;

- iii. As cargas horárias das disciplinas da área de **Literatura Brasileira** e da área de **Literatura Portuguesa** são também diferentes para as três Licenciaturas, com a Licenciatura da FCL/Ar apresentando sempre a maior carga horária, seguida da do IBILCE/SJP e, por último, da FCL/As.

Na análise do quadro 5, as licenciaturas da FCL/Ar e do IBILCE/SJP também estão mais próximas, porque contam em seus currículos com disciplinas de Aplicação (Prática de Ensino e Linguística Aplicada), ausentes no currículo da FCL/As.

No que concerne aos dados do quadro 6, valem as observações já feitas sobre o modo de implementação da **PCC** na estrutura curricular das respectivas Licenciaturas. De qualquer modo, há aproximação maior entre as Licenciaturas da FCL/Ar e da FCL/As, que contam com disciplinas específicas para dar conta da carga horária de PCC.

Entre disciplinas de **LE**, não cabe tentativa de equivalência, porque elas variam em conteúdo de acordo com a habilitação, a despeito de LEs comuns nas três Licenciaturas (quadro 2). Como já mostrado no quadro 3, há equivalência em carga horária entre as LEs das três Licenciaturas, como também há entre a carga horária de **AACC**.

Quadro 4 Tentativa de equivalência entre disciplinas de formação geral básica das Licenciaturas da UNESP.

U.U. Área	FCL/Araraquara		FCL/Assis		IBILCE/SJRP	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Língua Portuguesa	Leitura e Produção de textos I	30	Leit. Prod. Textos: Introd. Estudos Linguísticos e Literários I	120	Prática de leitura e Produção de textos I	60
	Leitura e Produção de textos II	30	Leit. Prod. Textos: Introd. Estudos Linguísticos e Literários II	120	Prática de Leitura e Produção de Textos II	60
	Gramática da Língua Portuguesa	30	-	00	Normas Gramaticais Líng. Port.	60
	Síntaxe I Síntaxe II	30 30	Língua Portuguesa I (Síntaxe) Língua Portuguesa III (Síntaxe)	30 30	Síntaxe Descrit. Língua Portuguesa	60
	Introdução à fonética e fonologia Tópicos de Fonologia	30 30	Linguística I (Fonética e Fonologia)	30	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60

continuação

U.U. Área	FCL/Araraquara		FCL/Assis		IBILCE/SJRP	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Língua Portuguesa	Introdução à morfologia Morfologia Flexional	30 30	Linguística II (Morfossintaxe) Língua Portuguesa II (Morfologia)	30 30	Morfologia da Língua Portuguesa	60
	Semântica Pragmática	30 30	Língua Portuguesa IV (Semântica)	30	Semântica da Língua Portuguesa	60
	Aspectos Retóricos e Estilísticos da Argumentação	30	Língua Portuguesa V (Estilística)	30	–	00
	História da língua portuguesa Linguística Histórica do Português	30 30	–	00	Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa	60
	Subtotal	420		450		480
Teoria Linguística	Introdução à linguística História das ideias linguísticas	30 30	Est. Linguagem: Top. Linguística e Lit. I (Comunicação e Linguagem: Noções teóricas gerais ling. e lit.)	30	Fundamentos da Linguística	90
	Variação e mudança linguística	30	–	00	Sociolinguística	30
	Aquisição da linguagem	30	–	00	–	00
	Aquisição da língua escrita	30	–	00	–	00
	Teorias do Discurso	30	–	00	Estudos do Texto e do Discurso	60
	Teoria da Comunicação	30	–	00	–	00
	Tópicos de Semiótica	30	–	00	–	00
	Subtotal	240		30		180
Teoria Literária	Estudos Literários I Estudos Literários II	30 30	Est. Linguagem: Top. Linguística e Lit. II (noções teóricas de Literatura)	30	Introdução aos Estudos Literários	60
	Críticas Literárias (narrativas e gêneros literários)	30	Teoria da Literatura I (Teoria da narrativa)	30	Teoria da Narrativa	60
	As Formas Literárias da Narrativa	30				

continuação

U.U. Área	FCL/Araraquara		FCL/Assis		IBILCE/SJRP	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Teoria Literária	Linguagem da Poesia	30	Teoria da Literatura II	30	Teoria da Poesia	60
	Teorias da Poesia	30	(Teoria do poema)			
	Teorias do Teatro	30	–	00	–	00
	Subtotal	210	–	90	–	180
Língua e Literat. Clássicas	Língua Latina Básica ou Cultura da Roma Antiga I e II ⁸	60	Cultura Clássica	30	Literatura Clássica	60
	–	00	Língua Latina I	30	Latim I	60
	–	00	Língua Latina II	30	Latim II	90
	Subtotal	60		90		210
Literatura Brasileira	Literatura e Cultura Brasileira	30	Literatura Brasileira I (história)	30	Narrativa Brasileira I	30
	Gêneros Narrativos Lit. Brasileira	30	Literatura Brasileira II (poesia e romance)	30	Narrativa Brasileira II	60
	Estudos Literatura Brasileira I (narrativa)	30	Literatura Brasileira III (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo)	30		
	Crítica da Poesia (poetas críticos brasileiros)	30	Literatura Brasileira IV (modernismo)	30	Poesia Brasileira I	30
	Estudos Literatura Brasileira II (poesia)	30	Literatura Brasileira V (narrativa, poesia e crítica contemporâneas)	30	Poesia Brasileira II	60
	Poesia Brasileira	30				
	Estudos Teatro Brasileiro	30	–	00	–	00
Subtotal	210		150		180	
Literatura Portuguesa	Literatura e Cultura Portuguesa	30	–	00	–	00
	Estudos Literatura Portuguesa I (poesia)	30	Literatura Portuguesa I (poesia)	30	Poesia Portuguesa	60
	Poesia Port: trad. da modernidade	30				
	Gêneros Narrativos Lit. Portuguesa	30	Literatura Portuguesa II (narrativa)	30	Narrativa Portuguesa	60
Estudos Literatura Portuguesa II (narrativa)	30					

8 O cumprimento de crédito em uma ou outra dessas duas disciplinas depende da Língua Estrangeira de Formação.

continuação

U.U. Área	FCL/Araraquara		FCL/Assis		IBILCE/SJRP	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Literatura Portuguesa	-		Literatura Portuguesa III (G. Vicente, Camões e Vieira)	30	-	00
	Estudos do Teatro Português	30	-	00	-	00
	Subtotal	180		90		120
Literatura e Ensino	Literaturas na Sala de Aula	30	-	00	Literatura Infanto-Juvenil	30
	Subtotal	30				30
Carga Horária Total		1350		900		1380

Quadro 5 Tentativa de equivalência entre disciplinas de formação pedagógica das Licenciaturas da UNESP.

U.U. Área	FCL/Araraquara		FCL/Assis		IBILCE/SJRP	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Formação Pedagógica	Organiz. Desenv. da Educ. Básica	60	Estrut. Func. Ens. Fund. e Médio	30	Política Educacional Brasileira	60
	Psicologia da Educação	60	Psicologia da Educação	30	Psicologia da Educação	60
	Didática e Trabalho Docente	60	Didática	30	Didática I Didática II	30 30
	-	00	Introd. Estudos da Educação	30	-	00
	-	00	Métodos de Estudo e Pesquisa	30	-	00
	Prática de Ens. Língua Materna I	30			Linguística Aplicada: Ensino de LP	30
	Prática de Ens. Língua Materna II	30				
Prática de Ens. Língua Estrangeira	30			Linguística Aplicada: Ensino de LE	30	
Total	270			150		240

Quadro 6 Tentativa de equivalência entre disciplinas de PCC das Licenciaturas da UNESP.

U.U. Área	FCL/Araraquara		FCL/Assis		IBILCE/SJRP	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Prática como Componente Curricular	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura I (Linguística)	60	Prática em Laboratório de Língua Materna I	60	Diferentes disciplinas do curso dedicam 15 horas para PCC, inclusive “as chamadas de <i>formação geral básica e formação especializada</i> , visando à articulação do conteúdo dessas disciplinas ao ensino” (UNESP, 2004, p. 5)	
	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura II (Linguística)	75	Prática em Laboratório de Língua Materna II	30		
	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura V (Literatura)	75	Prática em Laboratório de Língua Materna III	30		
	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura VI (Literatura)	60	Prática em Laboratório de Língua Materna IV	30		
			Prática em Laboratório de Língua Materna V	30		
			Prática em Laboratório de Língua Materna VI	30		
	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura III (LE)	60	Prática em Laboratório de Língua Estrangeira I	30		
	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura IV (LE)	75	Prática em Laboratório de Língua Estrangeira II	30		
			Prática em Laboratório de Língua Estrangeira III	30		
			Prática em Laboratório de Língua Estrangeira IV	30		
		Prática em Laboratório de Língua Estrangeira V	30			
Total	405		360⁹		405	

1.3 Os Bacharelados em Letras

Os cursos de Bacharelado em Letras oferecidos na FCL/Ar e no IBILCE/SJP apresentam características bastante próprias, em vista do perfil profissional a que cada um visa. Enquanto nos cursos de Letras da FCL/Ar, verifica-se uma indissociabilidade entre a formação para a Licenciatura e para o Bacharelado, com clara “tendência a se considerar o Bacharelado o centro da formação em Letras e a Licenciatura como esse mesmo conteúdo acrescido das disciplinas pedagógicas e estágio” (UNESP, s/d.b, p. 2-3), no IBILCE/SJP,

9 Some-se aqui a totalidade da carga horária das disciplinas de formação pedagógica do quadro 5 para se alcançar a carga horária exigida de PCC.

Licenciatura e Bacharelado constituem cursos inteiramente distintos que visam à formação de profissionais diferenciados: o licenciado em Letras, cujo campo de atuação primordial é o ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira e suas respectivas literaturas (UNESP, 2004, p. 20), e o Bacharel em Letras, com Habilitação em Tradutor, cuja principal formação que recebe objetiva capacitá-lo “para realizar traduções e versões de textos técnicos, científicos, comerciais e literários.” (UNESP, s/d.c). Essa diferença entre os cursos de Letras do IBILCE/SJP se manifesta no projeto político-pedagógico do curso de Bacharelado como segue destacado em (05).

- (05) Para desenvolver nos alunos as habilidades necessárias ao bom exercício das atividades tradutórias é necessário um tipo de formação bastante específico em relação à Licenciatura, pois a atividade do tradutor não será ensinar sua língua materna ou uma língua estrangeira, e sim compreender, traduzir, verter e revisar textos nos dois idiomas. Desse modo, embora seja imprescindível que o tradutor domine as línguas com as quais trabalha, não se pode reduzir o ensino da tradução ao ensino de línguas. (grifos acrescentados)

(UNESP, s/d.c, p. 4)

Essa nítida e declarada distinção entre Licenciatura e Bacharelado do IBILCE/SJP é negada com veemência na FCL/Ar, como se observa no trecho em (06), transcrito do projeto político-pedagógico do curso.

- (06) o Curso de Letras considera a formação do profissional em Letras como uma somatória entre Bacharelado e Licenciatura. Não há privilégio, nem enfoque especial que, na prática, os distinga um do outro além da configuração formal e legal, obtida no final do processo. Tanto isso é verdade que, como vimos, até agora, 97% dos formandos em Letras, obtêm essas duas modalidades. (grifos acrescentados)

(UNESP, s/d.c, p. 2)

Essa “indistinção” na formação em Letras oferecida na FCL/Ar não se observa no IBILCE/SJP. A indistinção recai, na verdade, na definição do perfil profissional do Bacharel, como se pode observar na leitura dos trechos de (07) a (10) recolhidos do projeto pedagógico do curso de Letras da FCL/Ar.

- (07) O Curso de Letras da FCL da UNESP de Araraquara tem por objetivo a formação de Licenciados e Bacharéis em Língua Portuguesa, em pelo menos uma Língua Estrangeira (...), acrescidas de suas respectivas literaturas, garantindo aos formados a capacitação técnica e filosófica necessárias quer a sua inserção no mercado de trabalho (no caso do licenciado, isso representa, sobretudo, o ensino fundamental e médio, em que atuará na docência de línguas e literaturas, seja a materna seja as estrangeiras; no caso do bacharel, outros campos de atividades, tais como tradução, terminologia, produção e revisão de textos, secretariado, assessorias culturais, dentre outras), quer ao prosseguimento de estudos em programas de pesquisa. (p. 2)
- (08) Além do encaminhamento para os diversos setores de atividades ligadas à linguagem humana, mediante um período de formação comum à Licenciatura e ao Bacharelado, garante-se, com a formação pedagógica específica, a formação para o magistério nos níveis fundamental e médio. (p. 4)
- (09) o Bacharelado e a Licenciatura têm uma enorme base de formação comum. Formalmente, a licenciatura se obtém ao cursar disciplinas e realizar demais atividades da formação pedagógica, como Estágios (p. 5)
- Essas duas modalidades [Licenciatura e Bacharelado] correrão, portanto, em paralelo [...] O Curso de Letras formará o aluno em Português e uma Língua Estrangeira e suas respectivas literaturas. Na modalidade *Bacharelado* serão oferecidas as Línguas Estrangeiras de Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Grego e Latim – a última apenas no período diurno – e, na modalidade *Licenciatura*: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão e Italiano. (p. 10)
- (10) o perfil do Licenciado será diferenciado e definido pelas disciplinas e atividades de natureza pedagógica e científica, ou seja, por aquelas oferecidas pelos Departamentos de Didática e de Psicologia da Educação (270 horas-aula), pela quantidade de optativas frequentadas (30 horas-aula) e pelos Estágios Supervisionados (405 horas). Por outro lado, o perfil do Bacharel será marcado pela diferenciação da quantidade de disciplinas optativas (90 horas-aula) e pela realização da Monografia de Conclusão de Curso. (p. 10) (grifos acrescidos)

(UNESP, s/d.b)

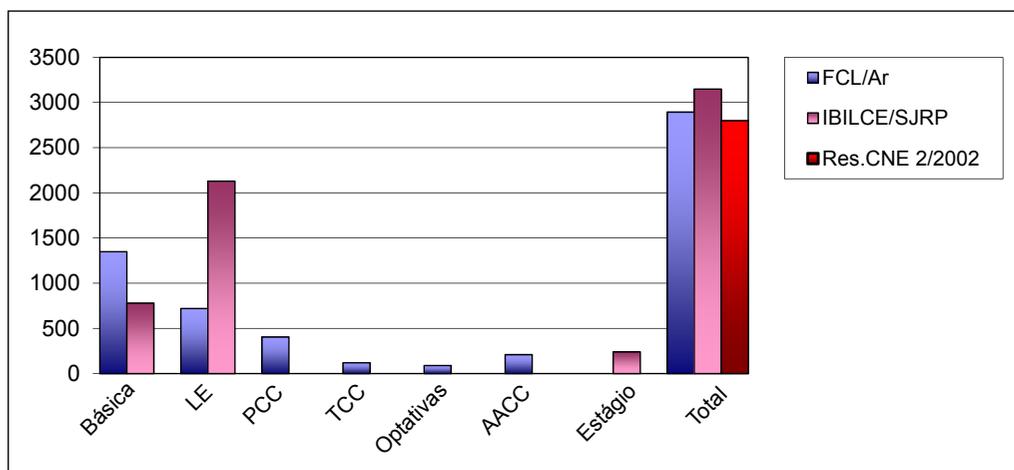
O que os trechos acima permitem concluir é que o perfil profissional do Licenciado parece abranger o do Bacharel, inclusive no que diz respeito ao campo de atuação de ambos, que não se recobrem totalmente, mas que é mais amplo ao primeiro do que ao segundo (conforme exposto em (07)), razão, talvez, da preferência pela dupla titulação aludida no trecho em (06).

Em vista dessa leitura possível, pareceria não ser o caso, então, tentar chegar ao mesmo exercício de análise feito na seção anterior para as Licenciaturas da UNESP. Entretanto, vale a pena comparar os pontos de distanciamento entre os dois Bacharelados destacados em cinza no quadro 7, cujas mesmas informações aparecem reproduzidas no gráfico para efeitos de melhor comparação.

Quadro 7 Distribuição da carga horária dos Bacharelados em Letras da UNESP por componentes de formação.

Componentes	U.U.	FCL/Araraquara	IBILCE/SJRP
Nome do Curso		Bacharelado em Letras	Bacharelado em Letras Habilitação em Tradutor
Formação Geral		1350 horas/90 créditos	780 horas/52 créditos
Formação Especializada (LE)		600 horas/40 créditos (LE1) 120 horas/8 créditos (LE2)	2130 horas/142 créditos
PCC		405 horas/27 créditos Em disciplinas específicas	
AACC		210 horas/14 créditos	
Estágio Supervisionado			240 horas/16 créditos
Outros Componentes Obrigatórios (MCC, TCC, Optativas)		210 horas/14 créditos (8 em TCC + 6 em optativas)	
CH Total		2895/193 créditos	3150 horas/210 créditos

Gráfico 2 Comparativo da carga horária por componente de formação dos Bacharelados em Letras da UNESP.



Como se pode observar, ambos os cursos superam a carga horária mínima recomendada de 2800 horas para os cursos de Licenciatura em Letras. É mínima a diferença na **carga horária total** dos dois cursos, quando comparada à sua distribuição por entre os componentes de formação, o que se deve ao fato de o Bacharelado da FCL/Ar manter em sua estrutura a formação de base da Licenciatura, inclusive a **PCC** e as **AACC**, ausentes no Bacharelado do IBILCE/SJP, como ausente também está, neste último, a exigência de cumprimento de crédito em **TCC** e **Optativas**, e naquele a realização de **Estágio Supervisionado**.

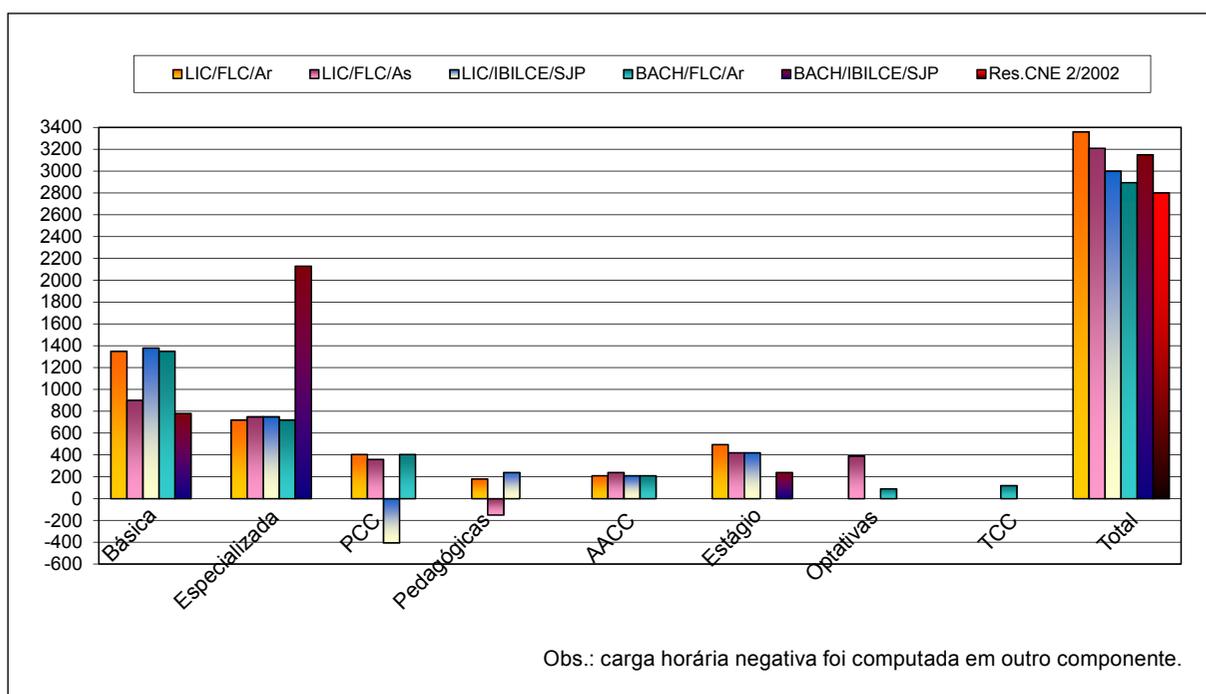
Para além desses componentes específicos de cada Bacharelado, a diferença mais acentuada entre eles diz respeito às cargas horárias dos componentes de **formação geral básica** e de **formação especializada** (LE). Enquanto no Bacharelado da FCL/Ar, a maior parte de sua carga horária concentra-se na formação geral ($1350/2895$ horas = 47%), no Bacharelado do IBILCE/SJP, contrariamente, a maior carga horária concentra-se na formação especializada destinada à formação do tradutor, ou seja, a língua estrangeira ($2130/3150$ horas = 68%).

Dadas essas diferenças cruciais, parece, então, pouco produtivo buscar a equiparação entre as diferentes disciplinas dos componentes comuns aos dois cursos, a exemplo da análise empreendida para as Licenciaturas. Essa comparação poderá ser observada no cotejo geral entre as Licenciaturas e os Bacharelados, que segue na próxima seção e que retoma informações já expostas nas duas seções anteriores.

1.4 As Licenciaturas e os Bacharelados

Como já deve ter ficado claro até este ponto, a diferença básica entre as Licenciaturas e os Bacharelados diz respeito ao tipo de profissional que cada uma dessas duas modalidades visa a formar. Claramente, as três Licenciaturas têm por objetivo principal a formação de professores de Língua Materna e Estrangeira e suas respectivas literaturas no Ensino Fundamental e Médio, enquanto os Bacharelados formam profissionais da área de Linguagem com atuação em campos que não envolvem a docência. Com objetivo claramente delineado, o Bacharelado do IBILCE/SJP forma tradutores, ao passo que o Bacharelado da FCL/Ar forma profissionais para atuação em “outros campos de atividades, tais como tradução, terminologia, produção e revisão de textos, secretariado, assessorias culturais, dentre outras” (UNESP, s/d.b, p. 2), atividades que, em tese, comporiam o perfil também do Licenciado (ao menos do formado na FCL/Ar), dada a quantidade de componentes e de carga horária que compartilham o Bacharelado da FCL/Ar e as outras duas Licenciaturas (FCL/As e IBILCE/SJP) inclusive, conforme se pode observar no quadro 8 e gráfico e correspondente.

Gráfico 3 Comparativo da carga horária por componente de formação das Licenciaturas e dos Bacharelados em Letras da UNESP.



Quadro 8 Distribuição da carga horária das Licenciaturas e Bacharelados em Letras da UNESP por componentes de formação.

U.U./Curso Componentes	Licenciaturas			Bacharelados	
	FLC/Ar	FLC/As	IBILCE/SJP	FLC/Ar	IBILCE/SJP
Formação Geral	1350 horas/90 créditos	900 horas/60 créditos	1380 horas/92 créditos	1350 horas/90 créditos	780 horas/52 créditos
Formação Especializada (LE)	600 horas/40 créditos (LE1) 120 horas/8 créditos (LE2)	750 horas/50 créditos	750 horas/50 créditos	600 horas/40 créditos (LE1) 120 horas/8 créditos (LE2)	2130 horas/142 créditos
PCC	405 horas/27 créditos Em disciplinas específicas	360 horas/24 créditos Em disciplinas específicas	405 horas/27 créditos Distribuídas por entre as disciplinas do curso	405 horas/27 créditos Em disciplinas específicas	
Formação Metodológica	180 horas/12 créditos	150 horas/10 créditos	240 horas/16 créditos		
AACC	210 horas/14 créditos	240 horas/16 créditos	210 horas/14 créditos	210 horas/14 créditos	
Estágio Supervisionado	495 horas/33 créditos	420 horas/28 créditos	420 horas/28 créditos		240 horas/16 créditos
Outros Componentes Obrigatórios (MCC, TCC, Optativas)		390 horas/26 créditos (Optativas)		210 horas/14 créditos (8 em TCC + 6 em optativas)	
	3.360 horas/ 224 créditos	3210 horas/ 214 créditos	3000 horas/ 200 créditos	2895 horas/ 193 créditos	3150 horas/ 210 créditos

Observe-se a esse respeito que componentes determinados pela legislação superior especificamente para o currículo das Licenciaturas (BRASIL, 2002a) compõem a estrutura curricular do Bacharelado da FCL/Ar, como é o caso da **AACC e das PCC**, esta última composta por disciplinas cujo conteúdo volta-se especificamente para a prática pedagógica ou prática escolar, como se verifica nos objetivos dos programas de disciplinas de PCC transcritos em (11).

- (11) Levar o aluno a refletir sobre a prática escolar do ensino dos problemas linguísticos, com especial atenção para a língua portuguesa.

Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura I e II
(p. 210; 212 dos programas de ensino)

Capacitar o aluno para a prática pedagógica da literatura na sala de aula. Levar o aluno a refletir criticamente sobre práticas pedagógicas da literatura no ensino fundamental e médio, em seus vários aspectos: literatura brasileira; literatura portuguesa; conceitos teóricos gerais da literatura; literatura infantil e juvenil.

Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura V e VI
(p. 318; 321 dos programas de ensino)

No componente de **formação geral**, o Bacharelado da FCL/Ar apresenta equivalência ao das Licenciaturas, por razões que já devem estar claras. Desse modo, o estabelecimento de equivalência entre as disciplinas deste Bacharelado e as das Licenciaturas é o mesmo que há entre as disciplinas de formação básica das três Licenciaturas, mostrado no quadro 4, uma vez que esse componente é exatamente o mesmo para Licenciatura e Bacharelado da FCL/Ar. Por essa razão, nesta seção o foco da comparação recai totalmente no Bacharelado do IBILCE/SJP contra os demais cursos.

Ainda no que toca ao componente de **formação geral**, a carga horária do Bacharelado do IBILCE/SJP encontra-se aparentemente muito abaixo da dos outros cursos, totalizando 780 horas, assim distribuídas pelas áreas consideradas básicas: Língua Portuguesa (180 horas), Língua Latina (90 horas), Linguística (60 horas), Teoria da Literatura (90 horas) e Línguas Estrangeiras (360 horas). Deve-se considerar, entretanto, que disciplinas que, nas Licenciaturas, integram a formação básica, fazem parte, na formação do Tradutor, de sua área de especialidade, que soma, no total, uma carga horária de 2130 horas, assim distribuídas nas áreas: Língua Portuguesa, com 300 horas; Linguística, com 240 horas;

Literaturas, com 150 horas; Línguas Estrangeiras e suas literaturas e culturas, com 1560 horas; e Normas e Tecnologia, com 120 horas.

Sob tal distribuição, as disciplinas de formação básica das Licenciaturas encontram suas equivalentes no curso de Tradutor entre as disciplinas de formação básica e, em parte, entre as de formação especializada. Para fins de tentativa de estabelecimento de equivalência entre disciplinas considere o rearranjo das disciplinas do curso de Tradutor como aparecem no quadro 9, a seguir.

No cômputo geral, a carga horária em disciplinas de “formação básica” do curso de Tradutor supera a carga horária do componente efetivo de formação básica da Licenciatura da FCL/As e chega muito próximo à carga horária das outras duas Licenciaturas.

Sob esse novo arranjo das disciplinas de formação básica do Bacharelado do IBILCE/SJP, podem ser elencados os seguintes pontos:

- i. na **Área Língua Portuguesa**, o Bacharelado do IBILCE/SJP é o que apresenta maior carga horária, ainda que pese a falta de algumas disciplinas equivalentes a disciplinas das Licenciaturas e do Bacharelado da FCL/Ar (Fonética, Fonologia, Linguística Histórica etc.);
- ii. na **Área de Teoria Linguística**, o Bacharelado do IBILCE/SP apresenta carga horária igual à do Bacharelado/Licenciatura da FCL/Ar, pouco superior à da Licenciatura de sua mesma unidade e muito superior à da Licenciatura da FCL/As. Há que se levar em conta, porém, que, nessa área, apenas uma disciplina do Bacharelado do IBILCE/SJP (“Introdução à Linguística”), de 60 horas, é equivalente a disciplinas dos demais cursos; a carga horária restante (180 horas) destina-se à formação específica do Tradutor;
- iii. na **Área de Teoria Literária**, a carga horária da única disciplina do Bacharelado do IBILCE/SJP é igual à da Licenciatura da FCL/As e bastante abaixo dos demais cursos;
- iv. na área de **Língua e Literatura Clássicas**, a carga horária do Bacharelado do IBILCE/SJP é igual à da Licenciatura da FCL/As, acima da do Bacharelado/Licenciatura da FCL/Ar e bem abaixo da carga da Licenciatura da mesma Unidade. Apenas pelo título da disciplina, observa-se uma equivalência com a disciplina

ministrada Bacharelado/Licenciatura da FCL/Ar, mas não com as outras duas Licenciaturas;

- v. na **Área de Literatura**, as disciplinas do Bacharelado/SJP voltam-se exclusivamente para a abordagem da cultura brasileira, de que a Literatura parece ser apenas parte, colocando-se, portanto, de algum modo diferenciado das disciplinas dos demais cursos, cujo enfoque está mais na Literatura Brasileira e menos na cultura. Apesar dessas diferenças de conteúdo, a carga horária é igual à da Licenciatura da FCL/As e abaixo da dos demais cursos;
- vi. disciplinas da **Área de Literatura Portuguesa** não compõem a estrutura curricular do curso de Bacharelado do IBILCE/SJP.

Dos objetivos comparativos desta seção, cabe, por último, mencionar que a carga horária do componente de **formação especializada, especificamente a Língua Estrangeira**, constitui o cerne da formação do tradutor, razão pela qual, concentra a maior parte da carga horária do curso, ou seja, 1680 horas. Também aqui não é o caso de estabelecer equivalência entre as disciplinas desse componente de formação.

Quadro 9 Tentativa de equivalência entre disciplinas de formação geral básica/especializada das Licenciaturas e dos Bacharelados da UNESP.

U.U./Disc. Áreas	FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura & Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Língua Portuguesa	Leit. Prod. Textos: Introd. Estudos Linguísticos e Literários I	120	Prática de leitura e Produção de textos I	60	Leitura e Produção de textos I	30	Prática de Redação em Língua Portuguesa*	120
	Leit. Prod. Textos: Introd. Estudos Linguísticos e Literários II	120	Prática de Leitura e Produção de Textos II	60	Leitura e Produção de textos II	30	Prática de Leitura em Língua Portuguesa*	90
	–	00	Normas Gramaticais Língua Portuguesa	60	Gramática da Língua Portuguesa	30	Tópicos Especiais de Língua Portuguesa	180
	Língua Portuguesa I (Sintaxe)	30	Sintaxe Descrit. Língua Portuguesa	60	Sintaxe I	30		
	Língua Portuguesa III (Sintaxe)	30			Sintaxe II	30		
	Linguística II (Morfofossintaxe)	30	Morfologia da Língua Portuguesa	60	Introdução à morfologia Morfologia Flexional	30		
	Língua Portuguesa II (Morfologia)	30				30		
	Linguística I (Fonética e Fonologia)	30	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60	Introdução à fonética e fonologia Tópicos de Fonologia	30 30	–	00
	Língua Portuguesa IV (Semântica)	30	Semântica da Língua Portuguesa	60	Semântica Pragmática	30 30	Semântica e Pragmática*	60
	Língua Portuguesa V (Estilística)	30	–	00	Aspectos Retóricos e Estilísticos da Argumentação	30	Estilística da Língua Portuguesa*	90
	–	00	Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa	60	História da língua portuguesa Linguística Histórica do Português	30 30	–	00
Subtotal	450		480		420		540	

continuação

U.U./Disc. Áreas	FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura & Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Teoria Linguística	Est. Linguagem: Top. Linguística e Lit. I (Comunicação e Linguagem: Noções teóricas gerais ling. e lit.)	30	Fundamentos da Linguística	90	Introdução à linguística História das ideias linguísticas	30 30	Introdução à Linguística	60
	–	00	Sociolinguística	30	Variação e mudança linguística	30	Sociolinguística Aplicada à Tradução*	60
	–	00	–	00	Aquisição da linguagem	30	–	00
	–	00	–	00	Aquisição da língua escrita	30	–	00
	–	00	Estudos do Texto e do Discurso	60	Teorias do Discurso	30	–	00
	–	00	–	00	Teoria da Comunicação	30	–	00
	–	00	–	00	Tópicos de Semiótica	30	–	00
	–	00	–	00	–	00	Teorias da Tradução I* Teorias da Tradução II*	60 60
	Subtotal	30		180		240		240
Teoria Literária	Est. Linguagem: Top. Linguística e Lit. II (noções teóricas de Literatura)	30	Introdução aos Estudos Literários	60	Estudos Literários I Estudos Literários II	30 30	Teoria da Literatura	90
	Teoria da Literatura I (Teoria da narrativa)	30	Teoria da Narrativa	60	Críticas Literárias (narrativas e gêneros literários) As Formas Literárias da Narrativa	30 30	–	00
	Teoria da Literatura II (Teoria do poema)	30	Teoria da Poesia	60	Linguagem da Poesia Teorias da Poesia	30 30	–	00
	–	00	–	00	Teorias do Teatro	30	–	00
	Subtotal	90	–	180		210		90

continuação

U.U./Disc. Áreas	FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura & Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Língua e Literat. Cláss.	Cultura Clássica	30	Literatura Clássica	60	–	00	–	00
	Língua Latina I	30	Latim I	60	Língua Latina Básica ou Cultura da Roma Antiga I e II	60	Língua Latina	90
	Língua Latina II	30	Latim II	90				
	Subtotal	90		210		60		90
Literatura Brasileira	Literatura Brasileira I (história)	30	Narrativa Brasileira I	30	Literatura e Cultura Brasileira	30	Cultura Brasileira I* Cultura Brasileira II*	90 60
	Literatura Brasileira II (poesia e romance)	30	Narrativa Brasileira II	60	Gêneros Narrativos Lit. Brasileira Estudos Literatura Brasileira I (narrativa)	30	–	00
	Literatura Brasileira III (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo)	30						
	Literatura Brasileira IV (modernismo)	30	Poesia Brasileira I	30	Crítica da Poesia (poetas críticos brasileiros) Estudos Literatura Brasileira II (poesia)	30	–	00
	Literatura Brasileira V (narrativa, poesia e crítica contemporâneas)	30	Poesia Brasileira II	60				
	–	00	–	00	Estudos Teatro Brasileiro	30	–	00
	Subtotal	150		180		210	–	150
Literatura Portuguesa	–	00	–	00	Literatura e Cultura Portuguesa	30	–	00
	Literatura Portuguesa I (poesia)	30	Poesia Portuguesa	60	Estudos Literatura Portuguesa I (poesia)	30	–	00
					Poesia Port: trad. da modernidade	30		
Literatura Portuguesa II (narrativa)	30	Narrativa Portuguesa	60	Gêneros Narrativos Lit. Portuguesa Estudos Literatura Portuguesa II (narrativa)	30 30	–	00	

continuação

U.U./Disc. Áreas	FCL/Assis Licenciatura		IBILCE/São José do Rio Preto Licenciatura		FCL/Araraquara Licenciatura & Bacharelado		IBILCE/São José do Rio Preto Bacharelado-Tradutor	
	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH	Disciplina	CH
Literatura Portuguesa	Literatura Portuguesa III (G. Vicente, Camões e Vieira)	30	–	00	–	–	–	00
	–	00	–	00	Estudos do Teatro Português	30	–	00
	Subtotal	90		120	Subtotal	180		00
Literatura e Ensino	–	00	Literatura Infanto-Juvenil	30	Literaturas na Sala de Aula	30	–	00
	Subtotal	00		30		30	–	00
Outras	–	00	–	00	–	00	Introd. às Normas de Tradução*	60
							Introdução à Terminologia e às Tecnologias de Tradução*	60
	Subtotal	00		00		00		120
Carga Horária Total		900		1380		1350		1230

* Disciplinas consideradas no componente de formação especializada, mas equivalentes às de formação básica das Licenciaturas.

2 Outras Breves Comparações

Três outros aspectos dos cursos de Letras da UNESP merecem exposição: as vagas oferecidas, a relação candidato/vaga e as últimas avaliações dos cursos.

Sobre o primeiro aspecto, **número de vagas oferecido** em cada um dos cursos, a UNESP, no seu último vestibular, ofereceu em seus cursos de Letras um total de 365 vagas, distribuídas entre seus cinco cursos conforme mostra o quadro 10 abaixo.

Quadro 10 Distribuição de vagas nos cursos de Letras da UNESP (ingresso por vestibular).

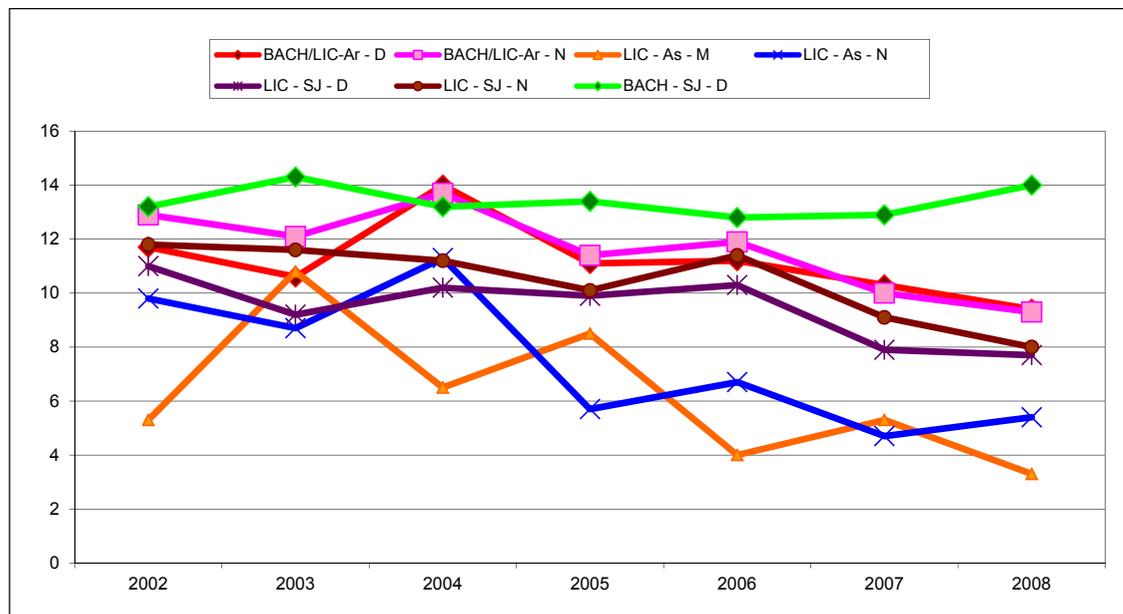
U.U./Mod.		FCL/Ar	FCL/As	IBILCE/SJP		Total
				Bacharelado / Licenciatura	Licenciatura	
Vestibular	Diurno	60	70	34	32	196
	Noturno	60	70	39	00	169
Reingresso	Diurno	00	00	00	00	00
	Noturno	00	00	12	00	12
Total		120	140	85	32	377
				117		

A esse total de vagas de ingresso por vestibular somam-se, na Licenciatura do IBILCE/SJP, mais 12 vagas, o que eleva o total de vagas da Unidade para 117 vagas, e o total geral da UNESP para 377. Assim, como se pode constatar, quanto ao número de vagas oferecidas nos cursos de Letras, a FCL/Ar e o IBILCE/SJP aproximam-se em seus totais, e a FCL/As lidera nesse aspecto. A apuração de vagas por modalidade não se torna pertinente, em razão de a opção por uma delas ser feita, na FCL/Ar, somente durante o curso.

Historicamente, na **relação candidato/vaga ao vestibular**, o curso de Bacharelado do IBILCE/SJP tem liderado, com pequenas oscilações em favor do Bacharelado/Licenciatura da FLC/Ar, como se pode observar no gráfico 4. É também o curso cuja relação candidato/vaga tem se mantido de certo modo estável, com índice sempre acima de 12.

O que se pode apreender ainda é que a Licenciatura da FCL/As, nos últimos cinco anos do período considerado, é a que tem apresentado o menor índice de candidatos/vaga. Os cursos da FCL/Ar e do IBILCE/SJP nos últimos anos têm apresentado índices próximos, porém em declínio no período considerado.

Gráfico 4 Relação candidatos/vagas aos cursos de Letras da UNESP (2002 a 2008).



Fonte: Pró-Reitoria de Graduação.

Por fim, quanto às avaliações dos cursos, o quadro é o apresentado abaixo.

Quadro 11 Avaliação dos Cursos de Letras da UNESP.

Período	U.U./Mod.	FCL/Ar	FCL/As	IBILCE/SJP	
		Bacharelado /Licenciatura	Licenciatura	Licenciatura	Bacharelado
Enade	2002	A	A	A	-
	2003	A	A	A	-
	2004	-	-	-	-
	2005	5	5	5	5
	2006	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-
	2008	Sem conceito	4	5	-
Guia do Estudante	2005	4	-	-	
	2006	4	-	4	
	2007	5	-	5	
	2008	5	-	-	5

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação/Internet <www.inep.gov.br>.

Como se pode observar, nas avaliações empreendidas pelo ENADE, os cursos de Letras da UNESP sempre foram bem avaliados. No processo avaliativo de 2008, entretanto, logrou nota máxima somente a Licenciatura do IBILCE/SJP (BRASIL, 2008c); ao curso de Letras da FCL/Ar não foi atribuído conceito, segundo o *Relatório do Curso*, disponibilizados pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) no *site* do MEC (BRASIL, 2008a); e o curso de Letras da FCL/As recebeu conceito 4.

Em avaliação não institucional, como a promovida pelo *Guia do Estudante* (Editora Abril), também se pode considerar que os Cursos de Letras em geral são bem avaliados, chegando, nos últimos dois anos a alcançar nota máxima, com exceção do curso da FCL/As, que não aparece nesse sistema de avaliação, único em que o curso de Bacharelado do IBILCE/SJP é avaliado.

3 Passos Prospectivos

Frise-se, ao final deste estudo, que a ideia ao longo de sua elaboração foi a de apenas constatar a realidade dos cursos de Letras da UNESP, evitando-se a emissão de juízo de valor sobre as diferenças apontadas, embora os pontos que foram expostos decorreram, é claro, do olhar particular de um observador e, por esta razão, podem não estar isentos de julgamentos.

De qualquer modo, como passos prospectivos, espera-se que seja dado início a um diálogo entre os cursos de Letras da UNESP. Por meio da Pró-Reitoria de Graduação, será dado a conhecer aos Conselhos de Cursos de Letras o teor deste documento, para avaliação, críticas e correções, parte ainda dessa fase exploratória das semelhanças e diferenças entre os cursos de Letras.

Ações posteriores, envolvendo discussão conjunta dos Conselhos de Cursos sobre os pontos expostos neste documento e de outros pontos que porventura surgirem, serão coordenadas e encaminhadas pela Pró-reitoria de Graduação.

4 Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. 2001a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 1363/2001**. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, **Letras**, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. 2001b.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, **Letras**, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. 2001c.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 02/2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. 2002a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 18/2002**. Estabelece Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras. 2002b.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. **Relatório de Curso**. (Universidade Estadual Paulista. Letras. Araraquara). Brasília: MEC/INEP, 2008a.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. **Relatório de Curso**. (Universidade Estadual Paulista. Letras. Assis). Brasília: MEC/INEP, 2008b.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. **Relatório de Curso**. (Universidade Estadual Paulista. Letras. São José do Rio Preto). Brasília: MEC/INEP, 2008c.

UNESP. **Resolução UNESP 13/1995**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Letras com Habilitação em Tradutor do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do Campus de São José do Rio Preto, 1995.

UNESP. **Resolução UNESP 49/2004**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Assis. 2004.

UNESP. **Resolução UNESP 85/2005**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do Campus de São José do Rio Preto. 2005a.

- UNESP. **Resolução UNESP 33/2005**. Altera a Resolução UNESP 13/95. 2005b.
- UNESP. **Resolução UNESP 41/2007**. Estabelece a estrutura curricular do Curso de Bacharelado e de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Araraquara. 2007a
- UNESP. **Resolução UNESP 32/2007**. Altera a Resolução UNESP 49/2004. 2007b.
- UNESP. **Resolução UNESP 20/2009**. Altera a Resolução UNESP 41/2007. 2009.
- UNESP. Faculdade de Ciências e Letras de Assis. SAEPE. **Manual do aluno de Letras 2010**. Assis: FCL/As, 2010. Disponível em <<http://www.assis.unesp.br>>. Acesso em: mar.2010.
- UNESP. Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Conselho de Curso de Graduação em Letras. **Projeto pedagógico**: curso de Letras. Assis, s/d.a., (não publicado).
- UNESP. Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. Conselho de Curso de Graduação em Letras. **Projeto pedagógico do curso de Letras**. Araraquara, s/d.b. (não publicado)
- UNESP. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. Conselho de Curso de Graduação em Letras. **Projeto pedagógico**. In: _____. **Reestruturação curricular do Curso de Licenciatura em Letras**. São José do Rio Preto, 2004, (não publicado).
- UNESP. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. Conselho de Curso de Graduação em Letras. **Projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras com Habilitação em Tradutor**. São José do Rio Preto, s.d.c., (não publicado).
- UNESP. **Resolução UNESP 106/2012**. Dispõe sobre o regimento de matrícula da Unesp. 2012.

Anexo 2

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Conselho Nacional de Educação. **Referenciais nacionais para os cursos de graduação**, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13812&Itemid=995. Acesso em: outubro.2010.

1 O que é um Referencial de Curso

O Referencial de Curso é um descritivo que aponta, em linhas gerais, um perfil do profissional formado, os temas abordados durante a formação, as áreas em que o profissional poderá atuar e a infraestrutura necessária para a implantação do curso. Ele não limita as instituições na proposição de cursos, uma vez que traça um referencial que não é limitador, mas apenas orientador. Portanto, cada Instituição de Ensino Superior (IES) pode, respeitando o mínimo apontado no referencial, inserir novas temáticas, bem como delinear linhas de formação no curso.

As **Linhas de Formação** particularizam o curso, enfocando aspectos teóricos ou práticos pertinentes para o curso oferecido pela IES no contexto histórico e social em que ela se insere. No entanto, não se configuram como habilitações, pois não aparecem no nome do curso, apenas nas habilidades e competências desenvolvidas pelo aluno ao longo de sua formação e no detalhamento do seu histórico escolar.

Assim, como se pode ver, o **Referencial de Curso** não se configura como currículo mínimo, nem deve ser entendido com o uma diretriz curricular, visto que os cursos que já possuem diretrizes estabelecidas devem continuar seguindo-as.

2 Projeto: Referenciais Nacionais de Cursos de Graduação (Licenciatura e Bacharelado)

Consulta Pública

Área I: Ciências Exatas e da Terra (17 cursos)

1. Ciência da Computação – Bacharelado
2. Ciências Naturais – Licenciatura
3. Estatística – Bacharelado
4. Física – Bacharelado
5. Física – Licenciatura
6. Geografia– Bacharelado
7. Geografia– Licenciatura
8. Geologia – Bacharelado
9. Informática – Licenciatura
10. Matemática – Bacharelado
11. Matemática – Licenciatura
12. Meteorologia – Bacharelado
13. Química – Bacharelado
14. Química – Licenciatura
15. Sistemas da Informação – Bacharelado
16. Turismo – Bacharelado
17. Zootecnia – Bacharelado

Área II: Comunicação e Artes (14 cursos)

1. Artes Visuais – Bacharelado
2. Artes Visuais – Licenciatura
3. Cinema e Audiovisual – Bacharelado
4. Dança – Bacharelado
5. Dança – Licenciatura
6. Design – Bacharelado

7. Jornalismo – Bacharelado
8. Música – Composição e Regência – Bacharelado
9. Música – Instrumento – Bacharelado
10. Música – Licenciatura
11. Publicidade e Propaganda – Bacharelado
12. Radio, TV, Internet – Bacharelado
13. Relações Públicas – Bacharelado
14. Teatro – Bacharelado

Área III: Humanidades (21 cursos)

1. Administração – Bacharelado
2. Arquivologia – Bacharelado
3. Biblioteconomia – Bacharelado
4. Ciências Atuariais – Bacharelado
5. Ciências Contábeis – Bacharelado
6. Ciências Econômicas – Bacharelado
7. Ciências Sociais – Bacharelado
8. Ciências Sociais – Licenciatura
9. Direito – Bacharelado
10. Filosofia – Bacharelado
11. Filosofia – Licenciatura
12. História – Bacharelado
13. História – Licenciatura
14. Letras – Língua Estrangeira – Bacharelado
15. Letras – Língua Estrangeira – Licenciatura
16. Letras – Língua Portuguesa – Bacharelado
17. Letras – Língua Portuguesa – Licenciatura
18. Pedagogia – Licenciatura
19. Relações Internacionais – Bacharelado
20. Serviço Social – Bacharelado
21. Teologia – Bacharelado

Área III – Humanidades

Referencial de Letras – Língua Estrangeira – Bacharelado

Carga Horária Mínima: 3200 Horas

Perfil do Egresso

O **Bacharel em Letras – Língua Estrangeira** – é profissional formado para conhecer profundamente uma língua estrangeira moderna, é capaz de gerar e de difundir conhecimentos como revisor, pesquisador, contribuindo para a demanda nacional e internacional. A base de formação em ensino de Língua Estrangeira não exclui o domínio da Língua Portuguesa, bem como as noções de Linguística e de Literatura que possibilitam o pensamento científico para as atividades que requeiram a língua estrangeira como base, como a tradução.

Temas Abordados na Formação

Língua Estrangeira: compreensão e expressão oral e escrita. Conhecimentos sistêmicos nas disciplinas técnicas da Linguística: Semântica, Morfossintaxe, Sintaxe, Morfologia, Fonética e Fonologia, Literaturas Inglesa e Norte-Americana, e Línguas Clássicas. Teoria e Prática de Tradução e de Versão; Língua Portuguesa: compreensão e expressão oral e escrita.

Áreas de Atuação

O **Bacharel em Letras – Língua Estrangeira** pode atuar em instituições públicas e privadas, de diversos níveis, com ênfase na pesquisa; em editoras, meios de comunicação, consultorias, empresas de eventos, embaixadas, assessorias de comunicação, produtoras, fundações e instituições culturais, organizações governamentais e não governamentais.

Infraestrutura Recomendada

Laboratório de Informática; Laboratório de Línguas; Laboratório de Fonética; Laboratório de Tradução.

Área III – Humanidades

Referencial de Letras – Língua Estrangeira – Licenciatura

Carga Horária Mínima: 3200 Horas

Perfil do Egresso

O **Licenciado em Letras – Língua Estrangeira** – é profissional formado para conhecer profundamente uma língua estrangeira moderna, é capaz de gerar e de difundir conhecimentos como professor de ensino fundamental e médio, revisor, pesquisador, contribuindo para a demanda nacional e internacional. A base de formação em ensino de Língua Estrangeira não exclui o domínio da Língua Portuguesa, bem como as noções de linguísticas e de Literatura que possibilitam o pensamento científico para o ensino e as atividades que requeiram a língua estrangeira como base, como a tradução.

Temas Abordados na Formação

Língua Estrangeira: compreensão e expressão oral e escrita. Conhecimentos sistêmicos nas disciplinas técnicas da Linguística: semântica, morfossintaxe, sintaxe, morfologia, fonética e fonologia, literaturas inglesa e norte-americana, e de línguas clássicas. Teoria e Prática de Tradução e de Versão; Língua Portuguesa: compreensão e expressão oral e escrita.

Áreas de Atuação

O **Licenciado em Letras – Língua Estrangeira** pode atuar em instituições públicas e privadas de ensino, de diversos níveis; em editoras, meios de comunicação, consultorias, empresas de eventos, embaixadas, assessorias de comunicação, produtoras, fundações e instituições culturais, organizações governamentais e não governamentais.

Infraestrutura Recomendada

Laboratório de Informática; Laboratório de Línguas; Laboratório de Fonética; Laboratório de Tradução.

Área III – Humanidades

Referencial de Letras – Língua Portuguesa – Bacharelado

Carga Horária Mínima: 3200 Horas

Perfil do Egresso

O **Bacharel em Letras – Língua Portuguesa** atua em pesquisa na área de linguagem, especificamente no estudo da Língua Portuguesa, compreendendo a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e as literaturas em Língua Portuguesa. Ele deve ser apto para trabalhar com produção, revisão e edição de textos. Deve dominar a linguagem oral e a escrita e ter facilidade para se comunicar, além de saber lidar com ferramentas e com práticas pedagógicas que permitam ensinar conteúdos para os ensinos fundamental e médio.

Temas Abordados na Formação

Estudo da linguagem e suas variações; Língua Portuguesa; Línguas Clássicas; Línguas Estrangeiras Modernas; Filosofia da Linguagem; Teoria de Aquisição de Primeira e de Segunda Língua; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Produção de Texto; Teoria Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Clássicas; Literaturas Estrangeiras Modernas; Fundamentos e Crítica da Arte; Teoria e Prática de Tradução; Pesquisa em Linguagem.

Áreas de Atuação

O Bacharel em Letras – Língua Portuguesa pode atuar em instituições públicas e privadas, de diversos níveis, com ênfase na pesquisa, editoras, meios de comunicação, consultorias, empresas de eventos, embaixadas, assessorias de comunicação, produtoras, fundações e instituições culturais, organizações governamentais e não governamentais.

Infraestrutura Recomendada

Laboratório de Informática; Laboratório de Línguas; Laboratório de Fonética; Laboratório de Tradução.

Área III – Humanidades

Referencial de Letras – Língua Portuguesa – Licenciatura

Carga Horária Mínima: 3200 Horas

Perfil do Egresso

O **Licenciado em Letras – Língua Portuguesa** atua no ensino e na pesquisa na área de linguagem, especificamente no estudo da Língua Portuguesa, compreendendo a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e as literaturas em Língua Portuguesa. Ele deve ser apto para trabalhar com produção, revisão e edição de textos. Deve dominar a linguagem oral e a escrita e ter facilidade para se comunicar, além de saber lidar com ferramentas e com práticas pedagógicas que permitam ensinar conteúdos para os ensinos fundamental e médio.

Temas Abordados na Formação

Estudo da linguagem e de suas variações; Língua Portuguesa; Línguas Clássicas; Línguas Estrangeiras Modernas; Filosofia da Linguagem; Teoria de Aquisição de Primeira e de Segunda Língua; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Produção e Revisão de Texto; Teoria Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Clássicas; Literaturas Estrangeiras Modernas; Fundamentos e Crítica da Arte; Didática; Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa.

Áreas de Atuação

O **Licenciado em Letras – Língua Portuguesa** pode atuar em instituições de Ensino Fundamental e Médio, públicas e privadas, editoras, meios de comunicação, consultorias, empresas de eventos, embaixadas, assessorias de comunicação, organizações governamentais e não governamentais.

Infraestrutura Recomendada

Laboratório de Línguas; Laboratório de Fonética; Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa.

3 O que é uma Convergência de Denominação (De → Para)?

A **Convergência de Denominação (De → Para)** é uma lista que apresenta os nomes dos cursos atualmente vigentes, na coluna DE, e as sugestões de denominação a serem adotadas, na coluna PARA. A convergência foi realizada por especialistas nas áreas e deve ser entendida como uma **sugestão** de nova denominação. Cabe às Instituições de Ensino Superior (IES), com base nas características de cada curso, adotar a denominação que julgar mais pertinente, dentre as opções disponíveis na **Convergência de Denominação (De → Para)** e, de acordo com a nova denominação adotada, se necessário, adaptar a matriz curricular.

Subárea: Letras	
De	Para
Tradutor e Intérprete	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Francês	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Inglês	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Letras	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Português e Inglês e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Português/Francês e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Alemão	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Espanhol	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Estudos Literários	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Grego	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)

continuação

Subárea: Letras	
De	Para
Italiano	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado)
Latim	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado)
Linguística	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Linguística	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português e Espanhol e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Alemão e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Grego e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Italiano e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Estudos da Linguagem	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Inglês e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Japonês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português/Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Latim e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Tradução	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Tradução e Interpretação	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Tradutor	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Árabe	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Armênio	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharel em Letras, Tradutor: Português e Alemão	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharel em Letras, Tradutor: Português e Espanhol	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharel em Letras, Tradutor: Português e Francês	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharel em Letras, Tradutor: Português e Inglês	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)

continuação

Subárea: Letras	
De	Para
Bacharel em Letras, Tradutor: Português e Italiano	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharel em Letras, Tradutor: Português e Japonês	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharelado em Língua Estrangeira Moderna (Ênfase: Pesq. Opção: Francês)	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharelado em Língua Estrangeira Moderna (Ênfase: Pesq. Opção: Inglês)	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharelado em Língua Estrangeira Moderna (Ênfase: Trad. Opção: Francês)	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharelado em Língua Portuguesa (Ênfase: Crítico Literário)	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Bacharelado em Língua Portuguesa (Ênfase: Pesquisador)	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Chinês	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Francês e Literatura de Língua Francesa	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Francês e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Português ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Hebraico	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Inglês e Literaturas Correspondentes	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Inglês e Literaturas da Língua Inglesa	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Estudos Linguísticos	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Estudos Literários	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Formação em Língua Portuguesa e ênfase em Revisão de Textos	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Alemão	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Árabe	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)

continuação

Subárea: Letras	
De	Para
Letras – Português / Espanhol	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Francês	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Grego	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Hebraico	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Italiano	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Japonês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Latim	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português / Russo	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras – Português/Espanhol	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras (Ênfase em Tradutor e Intérprete)	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras Espanhol/Português e Espanhol	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras Francês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras Inglês	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras Inglês/Português e Inglês	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras Vernáculas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras/Português	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Letras/Português/Italiano/Latin/Grego/Alemão	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Libras-Língua Portuguesa	Letras – Língua Português ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Estrangeira Moderna	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Francesa e Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)

continuação

Subárea: Letras	
De	Para
Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Inglesa e Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Literatura	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/ Espanhol	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/ Francês	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/ Inglês	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Espanhol	Letras – Língua Portuguesa ou Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Hebraico e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Portuguesa (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Inglês e Respectivas Literaturas (Candelária)	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado ou Licenciatura)
Português/Literatura	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)

continuação

Subárea: Letras	
De	Para
Português-Japonês e Respectivas Literaturas	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Produção Textual	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Russo	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução – Francês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução – Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução – Italiano	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução – Língua Inglesa	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução – Português/Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução e Interpretação em Português e Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução Português/Francês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradução Português/Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor e Intérprete – Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor e Intérprete – Português/Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor e Intérprete (Espanhol)	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor e Intérprete em Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor e Intérprete em Língua Espanhola	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor Português/Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)
Tradutor/Inglês	Letras – Língua Estrangeira (Bacharelado)

4 Texto na Íntegra Extraído do Portal do MEC

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13812&Itemid=995. Acesso em out.2010.

Novos Referenciais para os Cursos de Graduação

Consulta pública

Apresentação

Para contribuir com a avaliação, a regulação e a supervisão dos cursos de graduação (bacharelado e licenciatura), com desdobramentos para a mobilidade e empregabilidade dos egressos desses cursos, a Secretaria da Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação desenvolve, por meio do Projeto Referenciais Nacionais dos Cursos de Graduação, uma sistemática de trabalho participativo com a comunidade acadêmica e os demais segmentos interessados, que resulte em um Referencial Nacional desses cursos.

Esse instrumento deverá constituir-se em referência para o aprimoramento dos projetos pedagógicos, para orientar estudantes nas escolhas profissionais e para facilitar a mobilidade interinstitucional, assim como propiciar aos setores de recursos humanos das empresas, órgãos públicos e do terceiro setor maior clareza na identificação da formação necessária aos seus quadros de pessoal.

Com esse mecanismo, a proposta é contribuir para organizar as ofertas de cursos superiores, uniformizando denominações para conteúdos e perfis similares, de modo a produzir convergências que facilitem a compreensão por todos os segmentos interessados na formação superior, sem inibir possibilidades de contemplar especificidades demandadas por regiões ou setores laborais do País.

Após a realização de um levantamento nos bancos de dados do Ministério da Educação, constatou-se a existência de denominações variadas para os cursos de graduação nas áreas de humanidades, artes e comunicação e ciências exatas e da terra. Com o auxílio de profissionais e pesquisadores que atuam nas áreas, foi realizado um estudo que resultou em uma proposta de nomenclatura que adapta as denominações atualmente existentes. Realizado esse trabalho, a Consulta Pública tem como objetivo submeter ao conhecimento da sociedade os seguintes documentos:

1. Referencial de curso. Acesse aqui os referenciais dos cursos de ciências exatas e da terra, comunicação e artes, humanidades.
2. Convergência de denominação (de → para) das áreas:
 - Ciências exatas e da terra;
 - Comunicação e artes;
 - Humanidades.

A convergência de denominação (de → para) apresenta o nome atual dos cursos e a sugestão de enquadramento na nomenclatura a ser adotada doravante. O referencial descreve sucintamente, para cada curso, o perfil do egresso, os temas abordados na formação, as áreas de atuação e a infraestrutura recomendada. A realização da Consulta Pública encerra o trabalho e busca a contribuição dos mais variados setores da sociedade. Portanto, as participações, sugestões, críticas são ferramentas valiosas para o aprofundamento do estudo.

É importante mencionar que, anualmente, os referenciais passarão por revisão em que poderão ser feitas novas contribuições e sugerida a inclusão de novos cursos ainda não contemplados e que poderão funcionar em regime experimental. Além disso, as denominações dos cursos em andamento permanecem as mesmas, e os alunos já matriculados serão graduados com a denominação do curso no momento do ingresso. As modificações propostas pelos referenciais passarão a vigorar apenas para os ingressantes em 2010.

A consulta pública dos referenciais dos cursos das áreas de Ciências Exatas e da Terra, Comunicação e Artes e Humanidades ficou disponível até o dia 16 de outubro.

Palavras-chave: Educação superior, consulta pública, referenciais nacionais, cursos, graduação de engenharia.

Consulta pública

Notícias

Exatas e da terra, artes, comunicação e humanidades recebem sugestões

Quarta-feira, 16 de setembro de 2009 – 15:03

Após a consulta pública dos cursos de engenharia, ciências biológicas e da saúde, agora é a vez dos cursos das áreas de ciências exatas e da terra, comunicação, artes e humanidades passarem por uma revisão de seus referenciais. Até o dia 16 de outubro, os interessados em participar poderão encaminhar sugestões sobre 52 cursos de graduação.

Os referenciais nacionais de graduação funcionam como parâmetros para as instituições de ensino na oferta de seus cursos. São eles que definem o perfil do egresso, os temas que devem ser abordados durante a formação, as possíveis áreas de atuação dos estudantes e a infraestrutura que deve ser oferecida pela instituição.

A revisão dos referenciais tem o propósito de facilitar a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, orientar os estudantes nas escolhas profissionais e dar mais clareza às empresas e órgãos públicos na formação dos quadros de pessoal. A intenção da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação é revisar as denominações todos os anos, a partir de agora.

Ao final da consulta, será feita a análise das contribuições encaminhadas e os novos referenciais passarão a valer a partir do próximo ano. As instituições terão prazo para fazer a transição até o próximo ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Os primeiros cursos a terem seus referenciais em consulta pública foram os de engenharia e ciências biológicas e da saúde. Ao todo, foram recebidas mais de 2 mil sugestões de profissionais e entidades representativas. Um grupo de especialistas trabalha no levantamento das sugestões recebidas para que já passem a valer a partir de 2010. (Assessoria de Imprensa da Sesu).

Para saber mais e participar da consulta pública dos cursos das áreas de ciências exatas e da terra, comunicação, artes e humanidades, clique aqui.

Palavras-chave: Educação superior, consulta pública, cursos de graduação.

Anexo 3

Manifestação das Unidades sobre a Proposta de *Diretrizes*

(Resumo)

FCL/Ar Manifestação dos Departamentos	FCL/As Manifestação do Conselho com base nas discussões advindas dos Departamentos	SJP/LIC Assembleia dos docentes do Curso, endossada pelo Conselho de Curso	SJP/BAC Assembleia dos docentes do Curso, endossada pelo Conselho de Curso
1. Departamento de Letras Modernas			
Item 1. Opção por língua estrangeira • Como é atualmente em cada curso?			
Item 3. Divisão de turmas (cf. DL) • Como é atualmente?			
Item 6. Estruturação das disciplinas (semestrais, anuais, pré-requisitos) • Incluir orientação.			
2. Departamento de Literatura			
2.1. Teoria Literária Há sugestões de eletivas, que podem ser incorporadas, sem prejuízos: “O conto contemporâneo brasileiro”, “Literatura e outras artes”, “Literatura de tradição oral”. Manter a disciplina Teorias do Teatro (ou, noutros termos, manter também “o gênero drama”).			
2.2. Literatura Brasileira Manter o gênero drama. Há sugestões de disciplinas obrigatórias, o que se resolve no processo de reestruturação. Conferir se alguma das sugeridas já não consta no quadro 6E.			

continuação

<p>2.2. (cont.) Há sugestões de eletivas, que podem ser incorporadas, sem prejuízos: “Literatura infanto-juvenil”; “História da literatura brasileira”; “Literatura brasileira contemporânea”.</p>			
<p>2.3. Literatura Portuguesa Manter o gênero drama. Sugere que Literatura Africana seja eletiva. Há sugestões de eletivas, que podem ser incorporadas, sem prejuízos: “Literaturas Africanas de Língua Portuguesa”, “História da Literatura Portuguesa” e “Literatura Portuguesa Contemporânea”.</p>			
<p>3. Departamento de Linguística</p>			
<p>Item 1. Sobre o prazo de implantação das Diretrizes (“... o quanto antes”).</p>			
<p>Item 2: Sobre a denominação do curso. Não há sugestão.</p>	<p>Sobre denominação. Sugere: Letras – Lic. em Língua Portuguesa e Licenciatura em Língua Estrangeira.</p>	<p>Sobre Denominação do Curso: sugere “Letras – Licenciatura – Port./ Língua Estrangeira”.</p>	<p>Sobre denominação: sugere Letras – Bacharelado – Tradução.</p>
<p>Sobre tamanho das turmas (cf. DLM). Incluir orientação nas diretrizes? Isso deve ser apenas um aconselhamento? Quais as implicações?</p>			
<p>4. Departamento de Didática</p>			
<p>Concorda com a inclusão de novas disciplinas (Educação Inclusiva e Libras), mas fora das 270 horas do componente.</p>			

continuação

4. Departamento de Didática (cont.)			
Manter denominação das atuais disciplinas.			
Sobre o quanto constar na grade semanal do curso dos Estágios Supervisionados. A LIC da FCL/Ar tem uma prática diferente na implementação do Estágio.		Carga horária do Estágio Supervisionado na grade semanal. Deve permanecer como se pratica atualmente (90 horas total na grade horária das 210 para cada habilitação: LM e LE).	
		Nos temas obrigatórios e nas disciplinas sugeridas para o componente de formação metodológica, inclusão de “Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira e de Língua Portuguesa”	

Sugestão de finalização do documento (principais pontos)

- 1) **Sobre opção por LE**
Sugestão: Incluir orientação nas diretrizes.
- 2) **Sobre divisão de turmas**
Incluir orientação nas diretrizes.
- 3) **Sobre pré-requisitos**
A interpretação do DLM (FCL/Ar) sobre o oferecimento de disciplinas semestrais e o RER parece equivocada. Incluir orientação a esse respeito.
- 4) **Sobre divergências quanto à sugestão de disciplinas obrigatórias e eletivas**
Nas diretrizes, não discriminar disciplinas obrigatórias e eletivas. Nos quadros, elencar todas as disciplinas e cada curso decide se ela entra na estrutura curricular como obrigatória ou como eletiva.

Sugestão: nos quadros 6 a 11, alterar a denominação de “Disciplinas sugeridas para esse componente” para “Disciplinas sugeridas para esse componente como obrigatórias ou eletivas”.

À p. 18, acrescentar...:

Nos quadros de número 6 a 11, segue a comparação das disciplinas da atual estrutura curricular dos cursos de Letras (UNESP, 1995a, 2004, 2005a, 2005b, 2007a, 2007b, 2009), por área e componente de formação, com sugestão de disciplinas para os temas obrigatórios, a serem definidas entre obrigatórias e eletivas, respeitando-se o quadro de formação docente atual. Por ocasião da (re)estruturação dos cursos, deve-se prever necessidade de contratação, para o atendimento de disciplinas obrigatórias específicas a serem criadas no âmbito de cada curso (Português para estrangeiro, LIBRAS, por exemplo), como forma de adequação aos temas obrigatórios que constam nos RNG (BRASIL, 201).

5) Sobre a denominação dos cursos

Procurar manter o paralelismo com a proposta do NRG.

6) Sobre inclusão de disciplinas sem redução de carga horária

Ver posição do Departamento de didática.

7) Sobre o quanto considerar na grade horária semanal da carga horária de estágio

Sugestão: incluir no documento que a situação ideal é que toda carga horária de estágio estivesse contemplada na grade, o que é possível para o curso diurno, mas não para o noturno. Poderíamos sugerir o mínimo a ser contemplado. Sobre o quanto contar da carga horária total para o docente, remeter à decisão da UNESP. Essas e outras questões, envolvendo estágio, podem ficar submetidas ao que a UNESP definir nos fóruns que vêm discutindo essa temática (o próximo será de 12 a 14/09 e terá como tema: PCC, Estágio e Articulação LIC/BAC).

8) Outros pontos

Contratação docente.

Infraestrutura necessária (laboratórios).

Anexo 4



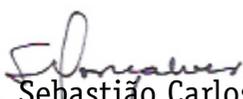
**CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM
LETRAS DO IBILCE/UNESP**

Assunto: Diretrizes para (re)elaboração/ adequação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de letras da UNESP

DELIBERAÇÃO

O Conselho de Curso de Graduação em Licenciatura em Letras, em reunião de 28/09/2011, após avaliação das ***Diretrizes para (re)elaboração/ adequação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de letras da UNESP***, elaborada pelo Grupo de Articulação dos Cursos de Letras da UNESP, APROVA, por unanimidade, o documento final que será encaminhado a ser apreciado pelos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade.

São José do Rio Preto (SP), 24 de agosto de 2011.


Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves
Articulador dos Cursos de Letras da UNESP



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Campus de São José do Rio Preto
Conselho de Curso de Graduação em Letras com Habilitação de Tradutor

CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE BACHARELADO EM LETRAS COM HABILITAÇÃO DE TRADUTOR

Assunto: Diretrizes para (re)elaboração/ adequação dos projetos político-pedagógicos dos Cursos de Letras da UNESP

DELIBERAÇÃO

O Conselho de Curso de Graduação de Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor em reunião ordinária de 19/09/2011, após avaliação das Diretrizes para (re)elaboração/ adequação dos projetos político-pedagógicos dos Cursos de Letras da UNESP, elaborada pelo Grupo de Articulação dos Cursos de Letras da UNESP, APROVA o documento final que será encaminhado aos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade.

São José do Rio Preto, 19 de setembro de 2011.



Prof. Dr. Cláudio Aquati
Coordenador de Curso



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Faculdade de Ciências e Letras
Campus Araraquara

CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS

Assunto: Diretrizes para (re)elaboração/adequação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de letras da UNESP

DELIBERAÇÃO

O Conselho de Curso de Graduação em Letras desta Faculdade, em reunião de 14/09/2011, após avaliação das **Diretrizes para (re)elaboração/ adequação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de letras da UNESP**, elaborada pelo Grupo de Articulação dos Cursos de Letras da UNESP, **APROVA**, sem restrições, o documento final que será encaminhado aos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade.

Araraquara, 29 de setembro de 2011.

Profa. Dra. Renata Soares Junqueira
Coordenadora do Conselho de Curso de Graduação em Letras



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Faculdade de Ciências e Letras de Assis

CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS

Assunto: Diretrizes para (re)elaboração/ adequação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de letras da UNESP

DELIBERAÇÃO

O Conselho de Curso de Graduação em Letras, em reunião extraordinária de 29/09/2011, após avaliação das **Diretrizes para (re)elaboração/ adequação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de letras da UNESP**, elaborada pelo Grupo de Articulação dos Cursos de Letras da UNESP, APROVA o documento final que será encaminhado aos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade.

Ressalta que no campo dos **temas obrigatórios** aprova aqueles indicados pelo Projeto de Referências Nacionais dos Cursos de Graduação e entende ser necessária a continuidade da discussão para a inclusão de outros temas possíveis.

Assis, 29 de setembro de 2011.

Carlos Eduardo Mendes de Moraes
Coordenador do Conselho do Curso
de Graduação em Letras

Jorge Augusto da Silva Lopes
Subcoordenador do Conselho do Curso
de Graduação em Letras